

Em solenidade interna tomaram posse ontem o novo Superintendente e o Superintendente Adjunto da Região de Produção do Nordeste da Petrobrás, engos. Dênio Roberto de Brito Franco e Bergson Antônio Cavalcanti Cajueiro. A posse, em cerimônia simples, foi presidida pelo engo. José Marques Neto, Diretor de Exploração e Produção da Empresa, que exerceu por longos anos, a Superintendência da Região de Produção do Nordeste da Petróleo Brasileiro S/A.

DOIS MORTOS E CINCO FERIDOS EM ACIDENTE

O acidente de domingo passado na BR 235, envolvendo dois veículos, causou duas vítimas. O sinistro ocorreu no KM 0 da citada rodovia, quando o dodge MB 0414, dirigido por Carlos Oliveira, mais conhecido como Carlito, que morreu na hora do acidente, colidiu de frente com o corcel AB 9840, guiado por Valdomiro Araújo, depois de tentar ultrapassar um caminhão.

A outra vítima foi a menor Valdinete Araújo, que viajava no Corcel, em companhia dos pais e de mais duas irmãs, e que morreu ao dar entrada no Pronto

Socorro do Hospital de Cirurgia. O táxi transportava o sr. Humberto de Carvalho, que sofreu escoriações generalizadas, mas já está fora de perigo. Em estado grave, está internada na Unidade de Tratamento do Hospital de Cirurgia, D. Maria Ednalva Souza Araújo, esposa do motorista do Corcel, que fraturou uma perna e perdeu um olho, além de sofrer vários ferimentos pelo corpo.

Suas duas outras filhas Valdinava de seis anos e Valdina, de cinco, tiveram escoriações generalizadas. O pai, Valdomiro Araújo, fraturou as duas pernas e

teve as rótulas deslocadas. O choque, segundo populares, ocorreu quando o carro dirigido por Carlito, que há longos anos era motorista do Serviço de Assistência Médica do INPS, não conseguiu ultrapassar um caminhão, indo bater de frente contra o Corcel em que viajava Valdomiro Araújo e toda a sua família.

O sepultamento de Carlito, que era casado com D. Maria Helena Oliveira e deixa sete filhos menores saiu ontem às 10 horas de sua residência, a rua João Andrade, 439 para o cemitério São João

Batista, com acompanhamento de dezenas de veículos. Seus colegas motoristas de taxi compareceram em massa, assim como grande número de seus amigos e também colegas do INPS. A garota Valdinete Araújo também foi sepultada ontem.

D. Maria Ednalva Souza Araújo permanece internada em estado grave na UTI do Hospital de Cirurgia. Seu esposo, Valdomiro Araújo está melhor, assim como as filhas Valdinalda e Valdina e o passageiro que vinha no táxi, Humberto de Carvalho.

Sudap ajuda criadores sergipanos



O Presidente da Associação dos Criadores, organizará a distribuição do dinheiro entre os que vão expor em Uberaba.



O Superintendente da Sudap fez entrega de cheque de Cr\$ 100 aos pecuaristas.

Ontem a tarde, na Associação dos Criadores de Sergipe, a Sudap fez entrega a Associação dos Criadores de Sergipe de um cheque no valor de Cr\$ 100 mil, que será distribuído entre os criadores sergipanos que participarão da Exposição Nacional de Uberaba, Minas Gerais, de 3 a 10 de maio.

O cheque foi entregue ao sr. Herval Brito, pelo Superintendente da Sudap, Geraldo Soares Barreto, na sede da Associação dos Criadores, em solenidade que teve a presença de muitos pecuaristas. Na exposição de Uberaba, uma das mais importantes do

Brasil, Sergipe estará representado por oito criadores, que levarão para a mostra animais da raça Indubrasil.

Todos os anos, a participação do plantel sergipano na exposição de Uberaba é das mais ativas e brilhantes, conseguindo importantes prêmios para o nosso Estado. O dinheiro, que será dividido entre os pecuaristas, que participarão da mostra, é uma pequena ajuda para os custos que são obrigados a enfrentar ao participar de promoção de tal qualidade.

Encontro de vereadores começa hoje

Começa às 9h30m no plenário da Câmara de Aracaju, o encontro da União dos Vereadores do Estado de Sergipe, que é presidida pelo edil Narciso Machado da Conceição. O conclave, terá a presença de grande número de vereadores do Estado, que debaterão, com técnicos em assuntos municipalistas, assuntos de vital importância para a classe, com destaque, subsídio dos parlamentares das câmaras do interior e aposentadoria para todos os vereadores do Brasil.

O encontro da União dos Vereadores do Estado de Sergipe, servirá inclusive, para traçar normas de orientação quanto a atuação dos novos edis, que poderão tirar dúvidas e obter outros esclarecimentos com relação a atividade parlamentar. Segundo o vereador Narciso Machado, deverá haver uma presença maciça de seus colegas, que já confirmaram a vinda a Aracaju, por se tratar o encontro da UVES de importante iniciativa para todos os edis.

Crime na Barra dos Coqueiros

Morreu ao dar entrada no Pronto Socorro do Hospital de Cirurgia o pescador Chico Piaba, 36 anos, natural do Estado de Alagoas, vítima de duas facadas desferidas por seu colega Geoval Santos, num bar da Barra dos Coqueiros. Chico Piaba e Geoval estavam bebendo desde cedo, quando tinham terminado a pescaria, quando desentenderam-se e passaram a trocar socos e pontapés.

Geoval, então sacou de uma peixeira de 14 polegadas, aplicando os dois golpes, no peito do contendor, que transportado para Aracaju, faleceu, não resistindo aos ferimentos. Chico Piaba, era casado e tinha três filhos menores e residia com a família na Barra dos Coqueiros. Geoval dos Santos, após praticar o crime, fugiu tomando rumo ignorado, mas a polícia está em seu encalço.

Segundo populares que assistiram o fato os dois estavam embriagados, quando teve início a discussão que gerou a morte de Chico Piaba. Após o crime, Geoval fugiu em desabalada carreira, sendo perseguido durante certo tempo por algumas pessoas. A polícia vasculha toda a Ilha de Santa Luzia, pois é pouco provável que ele tenha atravessado para Aracaju. Para os policiais, a prisão do criminoso é iminente.

MAIS UM CARRO ROUBADO

D. Maria Tavares de Freitas prestou queixa na 2a. Delegacia Metropolitana, pedindo providências para recuperação do seu carro Volkswagen 1500, cor laranja, roubado às 16hs da tarde passada da rua Santo Amaro, quando se encontrava estacionado a porta de uma casa comercial no trecho entre as ruas Geru e Divina Pastora.

Ela estacionou o veículo e foi trabalhar e quando horas depois voltou para apanhar o carro, de placa policial AA 7036 deu pela falta. O fuscão estava completamente fechado, mas o ladrão arrombou a porta. Apesar das diligências, até a madrugada de hoje o carro não havia sido encontrado.

582 mortos no choque dos dois Jumbos

Cresce o número de mortos no acidente com os dois aviões Jumbo, no aeroporto de Los Rodeos, em Santa Cruz do Tenerife, uma das sete ilhas Canárias. O acidente ocorreu devido a forte neblina, que impedia totalmente a visibilidade do piloto de um dos aviões, que ao aterrissar, chocou-se com o que se preparava para decolar.

Até ontem, havia morrido 582 pessoas, no mais trágico acidente da história da aviação. Um dos Jumbo pertencia a companhia holandesa KLM e o outro à norte americana Pan American, ambos fretados por turistas, que se dirigiam ao aeroporto de Las Palmas, na maior das ilhas Canárias, mas tiveram que mudar sua rota para Los Rodeos, por causa de um atentado a bomba numa loja no seu aeroporto de destino. As ilhas Canárias ficam situadas no oceano Atlântico em frente a costa africana onde está situada o Marrocos. As ilhas pertencem a Espanha.

UM GIGANTE QUE VOA

Considerado um avião "isento de defeitos" o Boeing-747, é a mais segura aeronave até hoje construída

pela indústria aeronáutica. Em mais de seis anos de operações comerciais este foi o primeiro acidente com aviões desse tipo.

Tudo o sistema de comando do aparelho é quádruplo, e isso significa que mesmo entrando em pane consecutiva três dos sistemas, o avião pode continuar voando com toda segurança. Capaz de transportar até quatrocentos e cinquenta passageiros o 747 tem altura equivalente a um prédio de quatro andares e a sua resistência estrutural é proporcional a de um couraçado. Custando aproximadamente vinte e cinco milhões de dólares o Jumbo é a mais bem sucedida projeto dos aviões chamados "wide body", tais como o Douglas DC-10, o Airbus, de fabricação francesa e o "Tri-Star" da Lockheed, gigantes de uma família do qual o Jumbo é o maior de todos. No interior de um 747 podem ser transportados cinquenta e seis Volkswagens.

Carregado para um voo transatlântico o Jumbo pesa trezentas e cinquenta toneladas e o combustível que leva seria suficiente para um automóvel percorrer quase cem mil quilômetros por ano durante seten-

ta anos.

O avião tem dois andares. O segundo andar, onde funciona um bar fica situado no nariz do aparelho onde está também a cabine de pilotagem. No interior, funcionam doze lavatórios e sete cozinhas que podem preparar quatrocentos pratos em vinte minutos. Apesar de todo o gigantismo, o 747, é talvez mais fácil de pilotar do que um jato de tamanho normal, e os pilotos são auxiliados por um complexo sistema de computadores, que praticamente, transformam a tarefa de pilotar numa leitura de instrumentos, só interrompida nos instantes de pouso ou decolagem.

O maior recorde da Boeing, a maior construtora de aviões do mundo, era justamente um acidente com um desses aviões, pois as centenas de mortos iriam constar nas cifras da tragédia. O primeiro acidente envolveu exatamente dois Jumbos, superando o número de mortos amplamente, as cifras da tragédia do aeroporto de Le Bourget em Paris, quando também num mês de março de 74, caiu um DC-10 da Turkish Air Lines, matando quase quatrocentos passageiros.

Iroito: não havendo consenso congresso não aprova reforma

"Não havendo consenso entre Governo e Oposição a Reforma Judiciária não será aprovada pelo Congresso Nacional, o que é lamentável" declarou o promotor Iroito Leó, vice presidente da Confederação das Associações Estaduais do Ministério Público, que, foi a Brasília juntamente com outros líderes do Ministério Público acompanhando o desenrolar da Emenda à Constituição no. 29, de 1976.

Na Comissão Mista substitutivo do senador Aciolly Filho, que expressava o pensamento de membros do Ministério Público, da Magistratura e de Juristas, não foi aceito sendo substituído pelo do senador Eurico Rezende que, segundo os interessados, não atende a realidade brasileira. No novo substitutivo fora excluído o Ministério Público sob a alegação de economia, fato que causou total surpresa nos meios forenses, que "não acreditam na Reforma do Judiciário sem o Ministério Público".

DESTAQUES

Por ocasião da votação serão pedidos destaques pela liderança do MDB e pelo deputado Nelson Marchesan (Arena RS) das emendas relativas ao Ministério Público sobre foro privilegiado, escalonamento de vencimentos e aposentadoria aos trinta anos. Tais emendas darão estrutura uniforme ao Ministério Público Brasileiro, pois alguns Estados já atribuem iguais vencimentos e tempo de aposentadoria aos trinta anos, além da mesma forma de ingresso na carreira, as mesmas vedações e a mesma habilitação técnica com a Magistratura. Quanto ao Foro privilegiado o Código de Processo Penal já estabelece. "A

não inclusão na Constituição, posto que isto se assegura aos membros do Ministério Público Federal, poderia gerar o entendimento de que a Carta Magna revogou o CPP em relação ao Ministério Público Estadual, afirmou o vice presidente da CAEMP, por considerar desaconselhável o julgamento do Membro do MP por Juiz, perante o qual oficia."

SUBSTITUTIVO ACIOLLY FILHO

O Ministério Público Brasileiro ainda tem esperança que o substitutivo do Senador Aciolly Filho, Relator Geral da Comissão Mista incumbida de estudo e parecer a proposta de Emenda à Constituição seja admitido por expressar o pensamento mais autêntico do "diagnóstico do Judiciário" além de atender as justas reivindicações do parquet nacional.

O trabalho elaborado pelo Parlamentar Aciolly Filho honra e dignifica o Congresso Nacional tendo o promotor Iroito Leó, afirmado que o senador Aciolly Filho "é um exemplo de altivez e dignidade, merecendo o total reconhecimento do Ministério Público:

LOURIVAL CONTRA

Na Comissão Mista o único representante da bancada sergipana, senador Lourival Baptista votou contrário às preterções no Ministério Público, isto é, a favor do substitutivo do senador Eurico Rezende.

Assessorando o vice presidente da CAEMP e representando a ASMP também se encontra nesta Capital o promotor Darcilo Melo Costa.

Vereador acha cobrança do DESO ilegal

O vereador João Alves da Silva ontem a tarde na tribuna da Câmara disse ser ilegal a taxa de empréstimo que o Deso está cobrando dos seus usuários, sem uma explicação convincente. Segundo ele, uma pessoa, ao receber a cobrança procurou a tesouraria do Deso para um esclarecimento, mas ali ninguém sabia informar de que se tratava a tal taxa. O edil emedebista, garantiu que hoje apresentará uma indicação, solicitando ao diretor da Companhia de Saneamento de Sergipe, informações sobre o assunto.

Esclareceu João Alves ter tomado conhecimento de que o Deso havia contratado um empréstimo e que essa taxa era justamente para pagar o compromisso. Em outra parte do seu pronunciamento denunciou a existência de várias casas suspeitas no bairro Siqueira Campos nas proximidades da Travessa Bahia e Rua Maranhão.

O vereador disse que fazia o protesto, porque as mocinhas que estudam a noite, ao passar pela porta das boites, são

alvo constante de gracejos, vindos dos seus frequentadores. Disse também que os moradores da Travessa Bahia e da rua de Maranhão já não têm mais sossego, com os constantes escândalos promovidos pelas prostitutas e seus acompanhantes.

BATALHINHA

Por seu turno o vereador Batalha de Góis comunicou ter realizado visitas no fim de semana a outros bairros, também verificando o péssimo estado de conservação de várias ruas, principalmente no Conjunto Castelo Branco. Disse saber o quanto o prefeito tem realizado, mas que era necessário pedir pelo Bairro Castelo Branco e por outros que apresentam vários problemas.

Em seguida, José Batalha de Góis pediu o apoio dos seus pares, para o projeto de lei que irá apresentar a Câmara, concedendo o nome de uma rua da cidade a falecida senhora Abigail Ferreira de Araújo Ramos, esposa do Dr. Osório de Araújo Ramos.

Reinaldo diz que situação do Santos Dumont é precária

O edil Reinaldo Moura, falando na tribuna da Câmara, fez um relato da situação em que se encontra o Bairro Santos Dumont, visitado sábado passado pela bancada do MDB, que ali passou todo o dia. Para o vereador, este foi um trabalho da mais alta importância e que depois será estendido a outros bairros carentes de atenção do executivo municipal. Os dados obtidos, servirão como subsídios aos parlamentares e serão posteriormente publicados pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Sociais Dom José Vicente Távora.

Segundo o sr. Reinaldo Moura o Bairro Santos Dumont tem um péssimo sistema viário, apesar do asfaltamento das ruas por onde passam os coletivos por sinal o único melhoramento recebido até o momento, o tráfego de veículos em algumas ruas é quase impossível, e o serviço de transporte coletivo deixa muito a desejar, com os usuários esperando mais de uma hora nos pontos, o que ocasiona constantes chegadas ao trabalho com atraso, advindo desse fato consequen-

cias que não é bom nem citar".

Para ele, a existência de lagoas é uma grave ameaça a saúde das crianças, que na sua inocência brincam sem se aperceber dos riscos a que estão se expondo. A falta de assistência médica também se registra no Santos Dumont, que tem um posto médico desamparado e sem condição de atender a todos que necessitam de seus serviços. Segundo o vereador, o trabalho feito por ele e ses colegas, deve ser entendido pela prefeitura, que poderá utilizar como informação para futuras melhorias, a atividade desenvolvida pelos edis.

Charutaria e Bomboniere Chic

Especialista, Artigos para Fumantes, Artigos para presentes, Chocolates, Fumos e Brinquedos. Leiam: Manchete, Fatos e Fotos, Grande História Universal. Jornais do Rio, São Paulo, Salvador, na Maceió e RUA JOÃO PESSOA, 82

CONFIDENCIAL

ABRE E FECHA



Não houve sessão ontem na Assembléia. O Deputado Heráclito Rollemberg limitou-se a abrir e fechar, posto que ninguém estava inscrito para falar. Como também não havia matéria para apreciar, acabou-se a sessão.

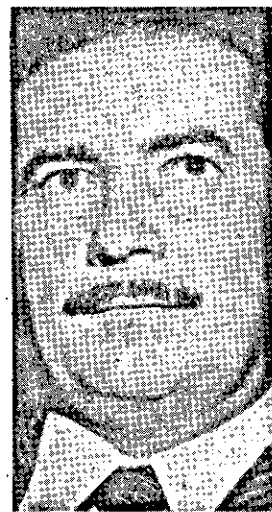
UMA QUESTÃO DE HORÁRIO

Aracaju parece ser a única cidade do mundo onde os guardas de trânsito trabalham na base do horário comercial. De oito às doze e das catorze às dezoito. Assim na hora de maior movimentação, que é justamente quando abre e fecha o comércio os cruzamentos ficam sem guardas, que evidentemente estão na hora da folga. Enquanto os guardas descansam os acidentes se multiplicam.

DEU NO PASQUIM

A notícia publicada no JORNAL DA CIDADE sobre as bombas de gás lacrimogêneo lançadas contra estudantes que disputavam vagas no Colégio Costa e Silva ganhou espaço no Pasquim. Como o jornal é de humor, evidentemente faz graça. Só não deve ir, quem chorou com as bombas e com a falta de matrículas.

CONSELHO DE PREFEITOS



O Prefeito de Estância, médico Valter Cardoso será o presidente do Conselho de Prefeito dos vales, Piauí, Piauítinga. A posse será hoje pela manhã durante reunião em Lagarto.

VAI FALTAR PEIXE

Vai faltar peixe na Semana Santa. A previsão é feita pelos próprios vendedores que alegam não existirem frigoríficos disponíveis na cidade. As câmaras da

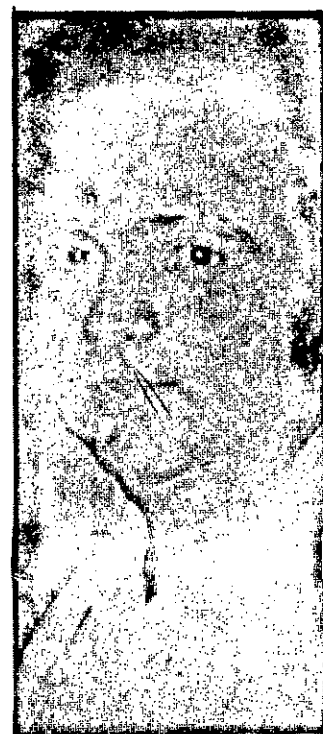
Cibrazem estão sem funcionar e não existe lugar para armazenar o pescado. O que é pescado em Sergipe está sendo agora levado para a Bahia, aliás como muita coisa mais...

UMA POSSE SECRETA

Foi quase secreta a posse ontem do engenheiro Denio de Brito Franco na chefia da Superintendência da Produção Nordeste da PETROBRAS.

A posse foi as dez horas e fora da PETROBRAS quase ninguém sabia de nada. Marques Neto, hoje diretor de produção da PETROBRAS, empossou o novo superintendente.

ELEIÇÃO NO IATE



Laonte Gama foi reeleito ontem Comodoro do Iate Clube de Sergipe. Fica para um novo biênio 77 - 79. Apesar de só ter sido registrada uma chapa, quase trezentos sócios compareceram para votar.

A eleição foi presidida pelo engenheiro Augusto do Prado Leite. A nova diretoria do Iate, além do comodoro, fica assim composta: Vice - Comodoro, Valdemar Bastos Cunha; Intendente, Osório Antonio Santos; Secretário, Armando Almeida Santos.

Conselho Fiscal - presidente, Roberto Rezende; Secretário, Luiz Rabelo Leite; e membros, Enivaldo Araújo, Tenisson Freire, Aureliano Bispo dos Santos, Marcos Pinheiro e José Gilson Mendonça.

CARLOS BRITO



Carlos Ayres de Brito, consultor jurídico do Estado deu uma rara demonstração de cultura jurídica na aula que proferiu, perante a banca examinadora da Faculdade de Direito.

ping pong

PAVIMENTAÇÃO DO GRAGERU

O mais novo núcleo habitacional da COHAB, o Conjunto Grageru, vai receber pavimentação asfáltica, para isso as obras de drenagem já estão sendo executadas pela firma Atenco - Atalaia, Engenharia e Comércio Ltda, contratada para tal fim pela Prefeitura de Aracaju. O novo núcleo habitacional é fruto de convênio assinado entre o Prefeito João Alves Filho e o Engenheiro Augusto do Prado Leite, Diretor Presidente da empresa estadual.

CENTRO CIRÚRGICO E ÁRVORES EM MACEIÓ

Em Maceió, o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, Álvaro Tavares do Carmo, inaugurou o Centro Cirúrgico do Hospital da Agro-indústria do Açúcar de Alagoas. Dotado de equipamento todo eletrônico, tem capacidade para operar, simultaneamente, oito pacientes. Ainda em Maceió, o Governador Divaldo Suruagy lançou ontem a Semana da Árvore. Serão distribuídas vinte mil mudas com a população da capital alagoana.

SUGESTÕES PARA O INPS

A 13 de abril, no Rio, o presidente do INPS entregará os primeiros prêmios conquistados por cinco servidores do Paraná, São Paulo, Pernambuco e Minas Gerais, vencedores do Primeiro Concurso Interno de Sugestões do Instituto. O valor dos prêmios chega a 102 mil cruzeiros e atinge a 28 funcionários sendo 11 do Rio. Os trabalhos classificados serão implantados, como contribuição do servidor, para melhoria operacional dos serviços do INPS.

JANTAR BENEFICENTE

Com o "slogan" "Quem Ajuda Hoje Amanhã Será Ajudado", o Internato de Menores do São Francisco, promove às 20 horas do próximo dia 3, na Churrascaria do Pinto, à av. Rio Branco, 306, um jantar beneficente em favor dos menores internos naquela instituição.

**Leia logo cedo seu
Jornal em casa**

Telefone para 222-5622

Nota de Esclarecimento

A Prefeitura Municipal de Simão Dias, no uso de prerrogativa legal, responde a notícia veiculada pelo JORNAL DA CIDADE, edição de 27 e 28 do corrente, página 4, nos seguintes termos:

1. Não determinou o corte do fornecimento de energia elétrica a Hospital, mas apenas ofendeu a Enegeipe informando que não mais custearia o consumo dispendido por duas luminárias ornamentais localizadas externamente mas nas dependências daquele nosocômio, tendo alegado o município como justificativa de tal propósito a elevada dívida acumulada pelo seu antecessor junto à referida empresa estatal.

A sociedade de Beneficência "B.S. Santana", mantenedora da Casa de Saúde "Pedro Valadares", pessoa-jurídica de direito privado foi avisada desse propósito com a devida antecedência. Registre-se aqui que dita instituição não teve paralizado o seu funcionamento nem seus doentes sofreram o menor vexame uma vez que o desligamento privou o Hospital apenas de duas torres que decoram e o iluminam externamente. O senhor Vice-prefeito deliberadamente resolveu presenciar o fato que foi ordenado por quem podia fazê-lo. Agora e ainda por quem de direito foi restabelecida a corrente cuja despesa será suportada pela própria Sociedade;

2. Não foram demitidas 50 professoras, mas e somente 4 em um quadro de 108 foram remanejadas. O Prefeito Municipal, no exercício regular de sua autonomia e em estrita observância à Lei, removeu tais funcionárias de suas residências onde lecionavam, colocando-as em modernos Grupos Escolares recente e adequadamente construídos através de convênio firmado com o MEC. Diga-se, de passagem, que unidades escolares em residências particulares, por contra-indicadas ao ensino, estão inevitavelmente fadadas à extinção;

3. A Praça Barão de Santa Rosa não sofreu absolutamente uma devastação, mas pelo contrário, passa por uma reforma visando reurbanizá-la. A bem da verdade, anote-se aqui que apenas uma floresta ali vicejada teve reduzidas as suas proporções, já que servia para homiziar casais em atitudes nada pudicas que envergonhavam a família simão-diense.

Simão Dias-Se, 28 de março de 1977.
Bel. Luiz Valter Ribeiro Rosário
CONSULTOR MUNICIPAL

JC OPINIÃO

Algo anda errado

Algo deve andar errado pelas paragens da Secretaria da Educação. Isso se evidencia claramente pela insatisfação que grassa entre todos os professores do sistema estadual de ensino. De uma forma quase unânime não há ninguém satisfeito com as diretrizes da Pasta da Educação. Os circunspectos assessores da SEC, alegam que a insatisfação decorre justamente da nova orientação traçada que visa dar responsabilidade e exigí-las, e justamente, por isso, os professores não estão satisfeitos. A aceitar-se essa argumentação, estaria automaticamente lançada a pecha de pouco responsáveis a todos os professores, e, somente teria razão a minoria dos gabinetes da Casa Rosada. Professores do ensino médio reclamam, da mesma forma como se declaram insatisfeitos as professoras do curso primário, muitas das quais consideram-se injustiçadas e sem condições para fazer com que sejam ouvidas suas reivindicações e reclamos.

Na Justiça do Trabalho, avolumam-se as reclamações contra a Secretaria da Educação, e, invariavelmente, esta é condenada a pagar aquilo que os professores tem direito: o que mais uma vez comprova que o procedimento da SEC não é tão estritamente correto como proclamam os assessores. Quando uma ampla maioria manifesta-se abertamente

contra um determinado fato ou circunstância, é evidente que existe algum erro que deveria ser corrigido, pois manda a boa política, que o poder não se coloque frontalmente contra as maiorias.

Mas, na Secretaria da Educação, parece não existir sensibilidade suficiente para os problemas que estão sendo criados e que perigosamente se avolumam criando uma situação negativa para o Governo que, de um modo geral, tem revelado uma louvável preocupação com os problemas do funcionalismo.

É tempo ainda para que a Secretaria da Educação procure reformular sua política, fazendo um necessário balanço dos seus pontos positivos e negativos a fim de que os erros possam ser corrigidos.

Condenável seria permanecer desconhecendo os problemas fazendo com que a atuação da Secretaria continuasse a ser caracterizada pela mesma intransigência revelada em relação a infeliz medida que resultou na mutilação do Estádio Batistão, onde a pista de atletismo construída, até hoje não conseguiu ser utilizada para demonstrar que, de certa forma, existiria uma compensação para a redução do gramado, que foi consumada a revelia de toda a opinião pública sergipana.



POLÍTICA

O que existiria por trás da renúncia

Por trás da inesperada renúncia do ex-diretor presidente da EMURB, começam agora a surgir indícios de que fatos outros além de simples desentendimentos estariam servindo como motivações maiores. E esses fatos se situariam exatamente na área política. O Sr. Fernando Leite, ex-diretor da Empresa Municipal de Urbanização, nunca teve maiores aproximações pessoais com o Prefeito João Alves Filho. Quando a EMURB foi criada e o Prefeito procurava um dirigente para a nova empresa, o nome do ex-Deputado Fernando Leite teria surgido no curso de uma conversa entre o Prefeito e seu fraternal amigo o advogado Viana de Assis, também amigo de Fernando Leite de quem foi colega na Assembléia Legislativa e também correligionário de partido, o extinto PR.

Fernando do Prado Leite, morando em Brasília há alguns anos, possuiria bom trânsito em áreas administrativas federais e isso seria útil para a consolidação da nascente EMURB. Daí ao convite, foi um passo. Veio o convidado e, ao chegar a Aracaju, cedo descobriu que a empresa que lhe colocavam nas mãos era uma Prefeitura Municipal paralela a outra e que ele virtualmente também seria um Prefeito de Aracaju. As potencialidades da empresa que inicialmente teria sido criada apenas para tornar viável uma solução do secular problema dos terrenos de marinha, somente teriam sido posteriormente visualizadas pelo Prefeito João Alves e seus assessores, entre os quais estão sendo agora alimentadas algumas ambições políticas.

O dirigente da EMURB, talvez por carregar um passado político, não podia ser desvinculado pelos assessores do Prefeito, de pretensões renovadas que estaria nutrindo de

voltar à Assembléia Legislativa ou tentar um pulo mais alto até a Câmara Federal.

Começando a tratar do problema de terrenos de marinha, o recém empossado dirigente da EMURB logo deve ter compreendido também que pisava ele próprio em terra escorregadia, onde cruzavam-se sonhos de mandatos eletivos, e assim, logo entendeu que deveria fugir do primeiro plano, evitando a publicidade e colocando-se a um nível de qualquer outro auxiliar do município.

Mas, apesar de tudo as desconfianças não foram superadas. A EMURB colocada em mão de quem sabia agir politicamente, é na realidade, uma força talvez até com maiores possibilidades do que a própria Prefeitura, e isso não passava despercebido aos assessores que também tem os olhos voltados para a Assembléia.

A EMURB, na realidade, é um artificio escape jurídico que a Prefeitura de Aracaju encontrou, como também o encontram outras Prefeituras, para administrar livre das subordinacões constitucionais que devem existir em termos de Executivo e Legislativo. Criando-se uma empresa, a venda de terrenos, os loteamentos, os calçamentos, as obras de saneamento, de drenagem, tudo enfim que esteja relacionado com a urbanização, pode ser decidido sem a autorização da Câmara, inclusive no caso da contratação de empréstimos. Não há dúvidas por conseguinte de que a EMURB, é de fato uma outra Prefeitura.

Agora, quando o Prefeito anunciar o nome de quem irá dirigir a empresa, se poderá saber, se de fato, os problemas políticos teriam motivado a renúncia. Dependendo do nome do substituto, tudo será facilmente esclarecido.

Governador de Alagoas confirma participação no Seminário sobre o São Francisco

A Secretaria da Educação e Cultura informou que foi confirmada a presença do Governador de Alagoas, Divaldo Suruagy, durante a realização do Seminário sobre o São Francisco, quando proferirá palestra, abordando o tema "O Rio da Unidade e Civilização" e "A Ação Governamental no Vale do S. Francisco. Juntamente com o Governador de Alagoas estarão participando do Seminário o Diretor do Departamento de Ação Cultural do Ministério da Educação e Cultura, Manoel Diegues Júnior, que também proferirá palestra abordando aspectos relacionados com o São Francisco, envolvidos com o tema "Um Rio Abrija o Homem.

PROMOÇÃO

O Seminário será realizado na cidade de

Propriá, no período de 22 a 24 do próximo mês, numa promoção da Secretaria da Educação e Cultura, contando com a colaboração do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, Ministério da Educação e Cultura e Campanha de Defesa do Folclore Nacional.

Também serão conferencistas do Seminário, o Diretor da Energipe, Fernando Porto que abordará o tema "Um Rio na Geografia do Novo Mundo", o Professor Felte Bezerra que focalizará o tema "Um Rio na História do Brasil".

Paralelo ao Seminário será realizada a primeira Feira Regional do Baixo São Francisco, com o objetivo de difundir o folclore e a arte da região, contando com a participação de todos os municípios sergipanos banhados pelo rio.

Elaborado programação de festividades de comemoração do aniversário da Revolução

O Governo do Estado e autoridades militares já elaboraram a programação para os festejos de 31 de março, quando será comemorado o 13º aniversário da Revolução de 1964.

As festividades serão iniciadas às 8 horas, no 28º Batalhão de Caçadores, tendo prosseguimento, às 10 hs, quando será celebrada uma missa em ação de graças pela passagem da data. Às 15 horas haverá a inauguração da Escola Rural do povoado de Pindoba, município de Neópolis. Às 16 ho-

ras inauguração da Rodovia Comendador Manoel Gonçalves - trecho Japoatã-Neópolis. Às 16hs e 30 minutos fundação da Cooperativa Artesanal de Carrapicho e às 17hs e 30 minutos inauguração do Posto de Revenda da Comase, em Neópolis.

O encerramento das festividades ocorrerá às 20 horas, no Auditório da Biblioteca Pública Epifânio Dória, quando o professor Luís Bispo proferirá palestra focalizando os resultados obtidos com a Revolução de 1964.

Aberta a festa anual da árvore

No próximo mês de maio a Secretaria de Serviços Urbanos da Prefeitura reiniciará a campanha de arborização da cidade, realizando a 2ª etapa do projeto, segundo informou o Secretário Clélio da Silva Araújo, que afirmou que durante a próxima etapa serão plantadas 12 mil árvores.

A campanha será aberta oficialmente no dia 28, como parte das atividades da festa anual da árvore, promovida pelo Instituto Brasileiro de Defesa Florestal, Prefeitura de Aracaju, Secretaria da Educação e Cultura, Associação dos Engenheiros Agrônomos de Sergipe e Projeto Rondon.

O plantio será processado no centro da cidade, e em diversos bairros, entre eles, Siqueira Campos, São José, Santo Antônio e 13 de Julho, sendo que as mudas já foram selecionadas através do IBDF.

Otimismo

Segundo os vernáculos, otimismo é uma doutrina filosófica, isto é, daqueles seres que possuem tendências por formação religiosa mais acurada através a fé que nutre, para ver sempre as coisas da vida pelo lado bom, positivo.

Realmente - de modo especial - nos dias que correm, ser otimista não é lá muito fácil, porque são poucos os valores morais que ainda sobrevivem nesse emaranhado de gente que tem como bandeira, Deus para si e o dia bom para os outros. Há mesmo aqueles que nem que rem nada com Deus, o seu Deus é o dinheiro e sua vida é a posição para massacrar os seus companheiros de jornada na vida material. São os sádicos, os atrasados mental, que abusam muitas vezes da força que materialmente derem ou outorgaram, cuja capacidade de discernimento é como a de uma criança de 5 anos que pegue uma arma de fogo. Mas voltando ao otimismo. Diante dos embates da nossa vida - das dificuldades sempre a nossa frente - para termos êxito mesmo, é indispensável que tenhamos muita confiança, mas muita confiança mesmo em Deus.

O otimismo tem ultimamente sido substituído pelo pessimismo, pois o abuso e o desvirtuamento do homem faz com que ele mesmo quando tira alguns segundos para meditar, sintam-se inseguro. No entanto dessa forma, nessa atitude, nessa posição, não é possível continuar por muito tempo, pois a vida passa a ser um inferno. Inferno aqui, aplicamos como falta de PAZ interior, consciência desajustada, atribuições; pois não existe nenhum lugar denominado de inferno...

O otimismo será sempre a atitude, a forma exata, correta, em todos os altos e baixos da nossa existência. O homem que consegue cultivar sempre o otimismo - mesmo que algumas vezes não alcance - julga tudo pelo lado melhor e como o pensamento do homem é energia de grande potência, ela influe de modo incisivo e positivo, colaborando, construindo para o alcance das coisas ótimas. Existem criaturas que são realmente otimistas, mas de modo exagerado, saindo portanto, da realidade dos fatos, e da realidade não seria possível, pois daí em diante passa a ser sonho, fantasia, quimera, etc.

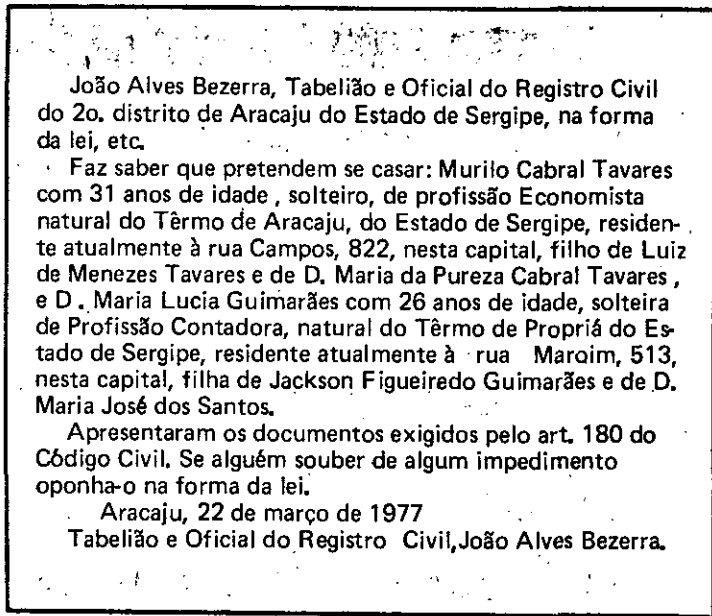
Esse tipo é tão nocivo quanto o pessimista. Portanto devemos ser otimistas, mas realistas ao mesmo tempo. Melhor esclarecendo; veremos e julgaremos tudo dentro da realidade que se apresenta, de modo otimista.

João Alves Bezerra, Tabelião e Oficial do Registro Civil do 2o. distrito de Aracaju do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber que pretendem se casar: Murilo Cabral Tavares com 31 anos de idade, solteiro, de profissão Economista natural do Termo de Aracaju, do Estado de Sergipe, residente atualmente à rua Campos, 822, nesta capital, filho de Luiz de Menezes Tavares e de D. Maria da Pureza Cabral Tavares, e D. Maria Lucia Guimarães com 26 anos de idade, solteira de Profissão Contadora, natural do Termo de Propriá do Estado de Sergipe, residente atualmente à rua Maroim, 513, nesta capital, filha de Jackson Figueiredo Guimarães e de D. Maria José dos Santos.

Apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil. Se alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei.

Aracaju, 22 de março de 1977
Tabelião e Oficial do Registro Civil, João Alves Bezerra.



ta. É bastante conhecida aquela narrativa da qual informam que Jesus e seus discípulos vinham de certa cidade e nas suas imediações começaram a sentir um forte mau cheiro. Ao aproximarem, depararam com um cão morto e já em estado de decomposição. Todos com exceção de Jesus, taparam suas narinas e manifestaram nojo. Jesus porém ao fitá-lo disse: Observem que lindos alvos dentes tem este cão! Assim, muitas vezes imitamos os Apostos dessa passagem com Jesus, salientando o que tem de pior de tudo e de todos. Que atitude pessimista tão nociva e tão perniciososa. Se soubessemos os males que provocam aos nossos espíritos essas atitudes, jamais assim o faríamos.

Ser pessimista é não saber contemplar no pantano o lírio alvinitente, mas o que lhe cerca; a lama e a podridão. É receber a dor e o sofrimento não como um processo de filtração e pagamento das nossas imperfeições milenares, mas como uma companheira inoportuna, amargurante que nos infelicitava. O pessimista atrasa o progresso de si e dos outros, consequentemente do lugar em que vive, pois dificulta a Luz e em consequência espalha as trevas, sinônimo de ignorância.

O otimismo é o contrário; colabora com o progresso da Pátria, espalhando confiança nos governos que a dirigem, pensando positivamente que os esforços do seu governo consigam um resultado agradável e favorável para todos, e dessa confiança redundam o bem estar geral. É o que a chamamos de PAZ.

A natureza convida a todo o instante ao otimismo. Ela é prodígia em exemplos. Nunca, jamais, por pior que se apresentem os lances de nossas existências, por maiores que sejam as nossas dificuldades a enfrentar para vencê-las, jamais percamos o otimismo. É aquela celebre frase: "Hei de vencer".

Saibamos - antes de tudo - confiar, amar e reter Deus nos nossos corações; nosso Mestre Jesus Cristo, e bem assim os nossos Guias Espirituais e confiança profunda em nós mesmos, que somos a imagem e semelhança do Pai.

Assim procedendo seremos um veículo de paz facilitando destarte as tarefas dos nossos irmãos - os Espíritos Superiores, que têm sobre a sua égide o progresso espiritual da humanidade - humanidade essa da qual fazemos parte. A luz vence as trevas, o bem vence o mal e com a Doutrina Espírita, que é Jesus vivificando, venceremos a nossa trajetória em busca da vida eterna...

NOTAS E COMENTÁRIOS

JURANDIR CAVALCANTI

Há pessoas que, por melhor bõ vontade que estejam imbuidas, não possuem condições para exercerem cargo de chefia. Não que sejam vaidosos ou que procurem fazer da eventual função de mando que exercem, seja manipulada para prejudicar. É que, por sua formação, seu espírito dosado de elevado grau de generosidade, se deixam influenciar por esse abominável ser humano, amante da terrível arma do aulicismo. E, porque são imaturos e não consigam adaptação, fazem o jogo daqueles que ficam nos bastidores, manipulando as armas da calúnia, da perseguição, da infâmia. E por ser o responsável pelo setor administrativo que exerce, recebe, injustamente, as mais acerbadas e severas críticas. Faltam-lhes alguém que lhes apontem a verdade...

MAÇONARIA

A Maçonaria do Paraguai acaba de firmar um acordo de mútua colaboração com a Maçonaria Brasileira. Os Grãos Mestres das duas Potências Maçônicas, brasileira e paraguaya, agora formam o maior bloco maçônico da América Latina.

MENSAGEM

Já se encontra em fase final de redação a Mensagem governamental, que será enviada este mês, a Assembléia Legislativa, pelo professor José Rollemberg Leite (o maior amigo do funcionalismo) propondo aumento de vencimentos, na base de 30 por cento.

IMUNIZAÇÃO

A Secretaria da Saúde está intensificando o serviço de imunização, através de campanhas de vacinação, da população do Estado; esperam as autoridades ligadas ao setor que no final do ano, 80 por cento da população esteja imunizada.

SUAPE

O super-porto de SUAPE, em Recife, será o quarto maior do mundo. O complexo portuário de SUAPE, que deverá estar concluído dentro de mais dois anos, terá capacidade para reparos de navios de grande tonelagem.

DESASTRES

Este fim de semana foi trágico, em acidentes automobilísticos. Um fato curioso: quando as sinalizações não funcionam, mesmo sem guarda de trânsito nas proximidades, não há ocorrência de acidentes...

TELERGIPE

A TELERGIPE está ampliando suas linhas de transmissão, que, dentro de mais alguns meses, terá capacidade, para duplicar o número de aparelhos telefônicos de 10 para 20 mil.

INTERIOR

O serviço telefônico para o interior do Estado, que será feito através de moderníssimo sistema de micro-ondas, deverá entrar em operação nos próximos meses. A torre de micro-ondas que está sendo montada no edifício-sede da TELERGIPE, já se encontra em fase final de instalação.

ELEVADOR

Uma das metas do Presidente da ASI, jornalista Oscar Prado Gois é a instalação de um elevador para serviço da CASA DO JORNALISTA.

ARBORIZAÇÃO

Foi ontem iniciada a nova campanha de arborização da cidade, a cargo da Secretaria de Serviços Urbanos, que se propõe plantar vinte mil árvores, em várias ruas centrais e dos bairros da capital.

INAUGURADOS

Foram ontem inaugurados os Serviços de Raios-X, sob a responsabilidade dos médicos Lourival Bomfim e Conrado Melo Neto, nas cidades de Lagarto e Itabaiana. Agora os habitantes das cidades e adjacências, não terão mais necessidade de se deslocarem para esta capital para serviços radiográficos.

MEDITAÇÃO

Irmão, quando JESUS CRISTO quis propor aos seus discípulos um modelo, escolheu, porventura entre os homens, um sábio, um poderoso? Não. Chamou uma criança, pô-la no meio deles e disse-lhes: Em verdade vos digo, se vos não converterdes e vos não fizerdes como crianças, não entrareis no reino do CÉU. Na criança se encontra a pureza, a simplicidade, o amor. Ela crê, ama e obra, sem pensar em si mesma, pelo primeiro impulso do coração. E é isto que agrada a DEUS, O CRIADOR não nos pede longos discursos, largas orações, nem meditações profundas: mas uma virtude reta, uma intenção pura, um amor inocente. Bem-aventurados os que têm o coração puro, porque eles verão a DEUS.

EMPRESA GRÁFICA DE SERGIPE LTDA.

Editora do JORNAL DA CIDADE
Rua Santo Amaro, 296 - Aracaju - Se.
Telefones: Redação - 222-2872. Gerência - 222-5622
Telex: 792-121

DIRETOR: Leó Filho - DIRETOR COMERCIAL: Nazário Ramos Pimentel. EDITOR: Célio Nunes - DIAGRAMAÇÃO E MONTA - GEM: Osni Souza Lins.
Representante do Rio e em São Paulo: Pereira de Souza & Cia. Ltda. Rio de Janeiro - Rua Anilófilo de Carvalho, 29 - s/506/512/517/518. Tels. 222-4156 - 222-0242. São Paulo: Rua Araújo 70, - 7o. andar. Tel: 32-7065. Escritórios: Recife - Fortaleza - Salvador - Curitiba - Porto Alegre, - Belo Horizonte.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

TV programa

Canal 8

TERÇA

11:00 - TV Educativa - Via Embratel - Cores
 11:30 - Sessão da Manhã - Aventuras - Cores
 12:00 - Charlie Chaplin
 12:30 - Esporte Oito - Ao vivo - Cores
 13:00 - Informação - Ao vivo - Cores
 13:30 - Tele Ação - Roy Rogers
 14:00 - Festival de Desenhos - H. Barbera - Grande Polegar - Cores
 15:00 - Vespéral de Cinema - Longa Metragem -
 17:00 - Daniel Boone - Cores
 18:00 - Gente Inocente - Via Embratel - Cores
 18:30 - Os Trapalhões - Via Embratel - Cores
 18:50 - Super Mouse - Cores
 19:00 - Tchan a Grande Sacada - Via Embratel -
 19:30 - Camisa Oito - Ao vivo - Cores
 19:35 - O Esporte com João Saldanha - Via Embratel - Cores.
 19:37 - O Grande Jornal - Via Embratel - Cores.
 20:00 - O Julgamento - Via Embratel - Cores.
 20:55 - Reporter Bamerindus - Ao vivo - Cores
 21:00 - Switch - Cores
 22:00 - Os Novos Centuriões - Cores
 23:00 - Festival de Cinema - Longa Metragem -
 00:00 - Sessão Zero Hora
 01:30 - Encerramento.

Canal 4

TERÇA

118
 11:00 - Padrão Abertura
 11:20 - TV Educativa
 12:00 - Os 3 Patetas
 12:30 - No Campo do 4
 13:00 - Tele-Jornal "HOJE" - Via Embratel
 13:30 - A Noviça Voadora
 14:00 - Novela da Tarde
 14:30 - Sessão da Tarde - Perdidos no Espaço
 15:30 - Kiwi, a Escunha do Diabo
 16:00 - Super Desenhos
 16:30 - Sessão Faroeste
 18:00 - Loco motivasi
 18:45 - Tom e Jerry
 19:00 - Estúpido Cupido
 19:45 - Jornal Nacional
 20:00 - Duas Vidas
 21:00 - Globo Repórter
 22:00 - O Bem Amado
 22:30 - Arquivo Confidencial
 23:30 - Sessão Coruja
 01:30 - Encerramento



DESO COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE RUA CAMPO DO BRITO, 331 - fones, 222-2313 - 2314 - 2140 - ARACAJU - SE

Aracaju, 23 de março de 1977

AVISO

A Companhia de Saneamento de Sergipe (DESO), tendo a necessidade de contratação de um Rádio-Técnico, comunica que, entre 25 do corrente e 05 do próximo mês, estarão abertas as inscrições para a pré-seleção de candidatos.

Os interessados para maiores esclarecimentos, deverão dirigir-se à sede da Empresa, no turno da tarde.

Otávio de Melo Dantas
Assessor de Relações Públicas

CASA NA ATALAIA VELHA À
Rua Antonio Alves, 640

Aluga-se uma mobiliada, bem confortável, forrada, com uma sala conjugada, 6 quartos, 2 sanitários sociais e demais dependências.

Tem ainda um apartamento independente de casa com banheiro e quarto de empregada.

Não exige entrega do imóvel na época do verão.

À tratar com o Banco Bamerindus.

Comase realiza assembleia extraordinária

Será realizada no próximo dia 25 de abril, às 14 hs e 30 minutos, a Assembleia Extraordinária da Companhia Agrícola de Sergipe - Comase - com a presença de todos os acionistas da empresa.

Durante a Assembleia serão lidos o relatório da diretoria, balanço geral, demonstrativos de contas de lucros e perdas, e o parecer do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal,

relacionados com o término de 1976.

ELEIÇÃO

Na oportunidade haverá a eleição para os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1977 e fixação da remuneração dos Conselhos Fiscal e Administrativo da referida empresa.

CEAG inicia curso

O Centro de Assistência Gerencial à Pequena e Média Empresa - CEAG - iniciou ontem, o Curso de Análise e Interpretação de Balanço destinado a empresários, executivos e técnicos ligados às áreas contábeis e financeiras das empresas.

O curso tem como objetivo treinar os participantes dentro das modernas técnicas de análise e interpretação de balanços para tomada de decisões e controle patrimonial, devendo o seu encerramento acontecer no próximo dia 31, tendo a duração total de 15 horas.

MATERIAL

Constará de material didático para o curso apostilas, guias de estudo e apresentação de

estudos de casos em todas as unidades do programa, sendo ministrado por um professor de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Sergipe, que focalizará durante a execução do programa, a importância da análise, fundação do analista, relatório financeiro, demonstrativo de resultados e análise de balanço.

"VENDEDORES"

"EMPREGO"

Precisa-se de Vendedores práticos, para admissão imediata, oferece-se ótima remuneração e excelente campo de trabalho, os interessados deverão se dirigir à rua Maroim, 307, para falar com o Sr. Everaldo, na firma J. E. Ltda, ou Joaldo.



Restam apenas 2 dias para o pagamento do seu Imposto Predial ou Territorial Urbano (IPTU) com o desconto de 20% Não esqueça que no

pagamento do seu Imposto, você faz economia e ao mesmo tempo ajuda sua cidade a ser mais bela, mais alegre e mais humana.

E ATENÇÃO! Se você ainda não recebeu o carnê do Imposto Predial, vá logo ao Cadastro Imobiliário (Edifício São Carlos - térreo) para retirá-lo. E pague seu Imposto em qualquer agência bancária.

SECRETARIA
DE FINANÇAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU

CONFIE NA PREFEITURA ELA CONFIA EM VOCÊ

Governo autoriza estudos para construção da Adutora

O Governo do Estado determinou que fossem iniciados os estudos de viabilidade econômica para a construção da Adutora do São Francisco, que abastecerá o complexo de Amônia e Uréia e outras unidades industriais a serem implantadas na cidade de Aracaju Laranjeiras, além de resolver o problema

do abastecimento de água da Capital.

A Adutora partirá do São Francisco cortando as áreas onde serão implantadas as unidades industriais até atingir Aracaju, sendo tida como base de infra-estrutura para a execução de diversos programas de desenvolvimento sócio-econômico, sendo que

a sua construção está orçamentada em Cr\$ 440 milhões, dos quais 60% - pouco mais que Cr\$ 250 milhões - serão fornecidos pelo Governo estadual, que para isso já iniciou contatos com agências financeiras, enquanto que o restante será obtido mediante convênio firmado com a Petrobrás.



Rua Santo Amaro 296

Laurindo Alves Campos
ADVOGADO

ESCRITÓRIO:

Rua Laranjeiras, 151
Ed. Mayara - Sala 118
Tel.: 222-71-84

RESIDÊNCIA:

Rua Socorro, 201
Tel.: 222-70-44

MISSA DE 7o. DIA
JOÃO VILANOVA FARIAS

Almerinda Vilanova, e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a Missa de 7o. Dia na Igreja N. S. Auxiliadora à rua Dom Bosco às 7h de hoje, ao tempo que agradecem a todos que compareceram a este ato de fé cristã.



A indiferença é a mãe de todos os vícios.

Ajude este país a crescer.
Encaminhe ao Mobral quem não sabe ler e escrever.



LEILÃO

HOJE HOJE

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA DIRETORIA ESTADUAL EM SERGIPE VEÍCULOS - TRATORES - IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS - DIVERSOS.
TERÇA-FEIRA - DIA 29 DE MARÇO DE 1977 - 9 HORAS NA SEDE DO DEMA, AV. JOÃO RIBEIRO No. 428 - ARACAJU.
ANOTEM: 3 Pick-ups Chevrolet, 70 e 71; 2 Sedans Volkswagen, 70 e 72; 2 Caminhões Ford, 63 e 64; 1 Variant, 73; 1 Chevrolet Opala, 72; 4 Tratores Valmet, 63; 1 Conjunto para extração de óleos vegetais e fabrico de tortas. SEGUE-SE LOTES DE: pulverizadores - balanças - arados, trituradores - moto-bombas - bombas - centrifugadores - estufas - fornos - esterilizadores - desintegradores - chocadeiras - criadeiras - homogenizador - fichários - armários - mesas - cadeiras - camas - estantes - macaco e mais; 18 máquinas de escrever, somar e calcular - 4 refrigeradores - 3 ap. ar condicionado - 1 congelador - 1 bicicleta.

MARCELO HORA DE ARAUJO

Devidamente autorizado, venderá em leilão público os materiais, veículos, tratores acima descritos. Condições especificadas no Edital no. 02/77 do DEMA-SE, Informações Av. Coelho e Campos, 159 - Fone: 222-3003 - ARACAJU.



COORDENAÇÃO GERAL DO FGTS

EDITAL N.º 01/77

A COORDENAÇÃO GERAL DO FGTS, tendo em vista o disposto na POS n.º 01/71, baixa o presente edital, contendo os seguintes coeficientes a serem utilizados no 2.º trimestre civil de 1977 para:

- CRÉDITO, PELO BANCO DEPOSITÁRIO, DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA NAS CONTAS VINCULADAS (item 66 da POS n.º 01/71):
 - 0,068833 (taxa 3%) - referente a empregado não optante, optante após 22/09/71 (mesmo que a opção haja retroagido a tempo anterior a essa data), trabalhador avulso e empregado optante cujo contrato de trabalho haja sido rescindido ou extinto até o primeiro trimestre civil de 76;
 - 0,071485 (taxa 4%) - referente a empregado que optou de 1967 a 22/09/71 com mais de 2 e até 5 anos de permanência na mesma empresa e que tenha sido desligado por motivo de aposentadoria ou falecimento;
 - 0,074138 (taxa 5%) - referente a empregado que optou de 1967 a 22/09/71 e permaneça na empresa, ou a empregado, com mais de 5 anos de permanência na mesma empresa, que optou no referido período e tenha sido desligado por motivo de aposentadoria ou falecimento.
- RECOLHIMENTO, PELA EMPRESA, DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA, RELATIVO A DEPÓSITOS EM ATRASO (item 72 da POS n.º 01/71)

MÊS EM QUE O DEPÓSITO É DEVIDO	MÊS DA EFETIVAÇÃO DO RECOLHIMENTO										
	ABRIL			MAIO				JUNHO			
	i	ii	iii	iv	v	vi	vii	viii	ix	x	xi
FEV/67 MAR	10,392463	10,736384						11,828385			
ABR, MAI, JUN	9,660595	9,982426					11,004271				
JUL, AGO, SET	8,958809	9,259450					10,214026				
OUT, NOV, DEZ	8,451439	8,736773					9,642716				
JAN/68 FEV, MAR	8,018748	8,291015	8,291015				9,155486	8,957157			
ABR, MAI, JUN	7,546498	7,804503	7,804503				8,616415	8,435770			
JUL, AGO, SET	6,885467	7,123502	7,123502				7,879350	7,705952			
OUT, NOV, DEZ	6,413230	6,637046	6,637046				7,347629	7,184582			
JAN/69 FEV, MAR	5,998602	6,209892	6,209892	6,209892			6,880729	6,726827	6,575303		
ABR, MAI, JUN	5,610615	5,810174	5,810174	5,810174			6,443823	6,298448	6,155341		
JUL, AGO, SET	5,297258	5,487359	5,487359	5,487359			6,090969	5,952487	5,816162		
OUT, NOV, DEZ	5,106335	5,290675	5,290675	5,290675			5,875983	5,741693	5,609500		
JAN/70 FEV, MAR	4,713117	4,871007	4,885201	4,885201	4,885201		5,417269	5,307563	5,183887	5,062622	
ABR, MAI, JUN	4,376079	4,510983	4,538016	4,538016	4,538016		5,023752	4,935463	4,819065	4,704966	
JUL, AGO, SET	4,159339	4,275720	4,314750	4,314750	4,314750		4,766596	4,696176	4,584477	4,474968	
OUT, NOV, DEZ	3,969272	4,068784	4,118959	4,118959	4,118959		4,540407	4,486327	4,378743	4,273282	
JAN/71 FEV, MAR	3,649104	3,730460	3,772284	3,789135	3,789135	3,789436	4,201322	4,120132	4,032194	3,933523	3,837095
ABR, MAI, JUN	3,427770	3,494105	3,538587	3,561143	3,561143	3,561427	3,912252	3,864309	3,792633	3,698652	3,606816
JUL, AGO, SET	3,200133	3,252499	3,294590	3,326634	3,326634	3,326913	3,648171	3,602798	3,546221	3,457194	3,369968
OUT, NOV, DEZ	2,917773	2,956809	2,995973	3,035784	3,035784	3,036038	3,324967	3,282751	3,240608	3,157438	3,076200
JAN/72 FEV, MAR	2,704667	2,732317	2,769260	2,806810	2,816256	2,816493	3,079590	3,039770	3,000014	2,931315	2,854469
ABR, MAI, JUN	2,545130	2,562747	2,598014	2,633859	2,651910	2,652145	2,894241	2,856234	2,818288	2,760249	2,688486
JUL, AGO, SET	2,354710	2,363037	2,396322	2,430158	2,455757	2,455974	2,675946	2,640067	2,604249	2,559946	2,490363
OUT, NOV, DEZ	2,232187	2,232187	2,264178	2,296696	2,329751	2,329751	2,532922	2,498436	2,464010	2,429922	2,362884
JAN/73 FEV, MAR	2,121472	2,144761	2,176091	2,207729	2,240496	2,240496	2,395540	2,370450	2,337284	2,304442	2,247692
ABR, MAI, JUN	2,000028	2,014927	2,044965	2,075299	2,109581	2,109581	2,273304	2,243104	2,213304	2,183104	2,153304
JUL, AGO, SET	1,875162	1,882295	1,891101	1,901101	1,910101	1,919101	2,089151	2,069151	2,049151	2,029151	1,991423
OUT, NOV, DEZ	1,777896	1,777896	1,777896	1,805571	1,833246	1,861749	1,972757	1,947959	1,919151	1,890225	1,861397
JAN/74 FEV, MAR	1,663165	1,683042	1,702919	1,736765	1,770611	1,804457	1,940196	1,914196	1,888196	1,862196	1,836196
ABR, MAI, JUN	1,545159	1,557806	1,570453	1,583100	1,595747	1,608394	1,700943	1,682943	1,664943	1,646943	1,628943
JUL, AGO, SET	1,355452	1,384820	1,414188	1,443556	1,472924	1,502292	1,487280	1,467280	1,447280	1,427280	1,407280
OUT, NOV, DEZ	1,060306	1,060306	1,060306	1,080831	1,101356	1,121881	1,164871	1,164871	1,164871	1,164871	1,164871
JAN/75 FEV, MAR	0,951877	0,951877	0,951877	0,966041	0,980205	0,994369	1,040811	1,040811	1,040811	1,040811	1,040811
ABR, MAI, JUN	0,842595	0,842595	0,842595	0,851747	0,851747	0,851747	0,917033	0,917033	0,917033	0,917033	0,917033
JUL, AGO, SET	0,721234	0,721234	0,721234	0,725504	0,725504	0,725504	0,781926	0,781926	0,781926	0,781926	0,781926
OUT, NOV, DEZ	0,621028	0,621028	0,621028	0,621028	0,621028	0,621028	0,637176	0,637176	0,637176	0,637176	0,637176
JAN/76 FEV, MAR	0,516771	0,516771	0,516771	0,528090	0,528090	0,528090	0,554787	0,554787	0,554787	0,554787	0,554787
ABR, MAI, JUN	0,411283	0,411283	0,411283	0,418295	0,418295	0,418295	0,439508	0,439508	0,439508	0,439508	0,439508
JUL, AGO, SET	0,288787	0,288787	0,288787	0,291985	0,291985	0,291985	0,308071	0,308071	0,308071	0,308071	0,308071
OUT, NOV, DEZ	0,174855	0,174855	0,174855	0,174855	0,174855	0,174855	0,186545	0,186545	0,186545	0,186545	0,186545
JAN/77 FEV, MAR	0,068833	0,068833	0,068833	0,068833	0,068833	0,068833	0,074138	0,074138	0,074138	0,074138	0,074138
ABR, MAI, JUN	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

- Para a escolha da coluna adequada a cada caso, relativa à taxa de juros, devem ser observadas as seguintes hipóteses, em consonância com o disposto no item 34 e seus subitens da POS N.º 01/71.
 - OPÇÃO EM 1967: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1973, utilizar coluna VII. b) Empregado desligado até 1969, utilizar coluna I. c) Empregado desligado no período de 1970 a 1972, utilizar coluna II.
 - OPÇÃO EM 1968: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1974, utilizar coluna VIII. b) Empregado desligado até 1970, utilizar coluna I. c) Empregado desligado no período de 1971 a 1973, utilizar coluna III.
 - OPÇÃO EM 1969: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1975, utilizar coluna IX. b) Empregado desligado até 1971, utilizar coluna I. c) Empregado desligado no período de 1972 a 1974, utilizar coluna IV.
 - OPÇÃO EM 1970: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1976, utilizar coluna X. b) Empregado desligado até 1972, utilizar coluna I. c) Empregado desligado no período de 1973 a 1975, utilizar coluna V.
 - OPÇÃO EM 1971: a) Empregado que permanece na empresa ou for desligado em 1977, utilizar coluna XI. b) Empregado desligado até 1973, utilizar coluna I. c) Empregado desligado no período de 1974 a 1976, utilizar coluna VI.
- EMPREGADO NÃO OPTANTE OU QUE OPTOU A PARTIR DE 23/SET/71: Utilizar coluna I.
- O resultado da multiplicação de qualquer dos coeficientes constantes desta tabela pelo valor do depósito constitui a parcela de juros e correção monetária a ser lançada na coluna "JCM" da GRA e da RDA.

3 - RECOLHIMENTO, PELO BANCO DEPOSITÁRIO, DE CORREÇÃO MONETÁRIA, RELATIVO À TRANSFERÊNCIA EM ATRASO (item 75 da POS N.º 01/71).

PER. DE ARRECAÇÃO DOS DEPÓSITOS	TRIMESTRE DA TRANSFERÊNCIA OU DO RESSARCIMENTO INDEVIDO	COEFICIENTES	PER. DE ARRECAÇÃO DOS DEPÓSITOS	TRIMESTRE DA TRANSFERÊNCIA OU DO RESSARCIMENTO INDEVIDO	COEFICIENTES
01.01.67 a 15.02.67	JAN/67 FEV MAR	7,387000	16.11.71 a 15.02.72	JAN/72 FEV MAR	2,166938
16.02.67 a 15.05.67	ABR MAI JUN	6,907062	16.02.72 a 15.05.72	ABR MAI JUN	2,053283
16.05.67 a 15.08.67	JUL AGO SET	6,441940	16.05.72 a 15.08.72	JUL AGO SET	1,910952
16.08.67 a 15.11.67	OUT NOV DEZ	6,115778	16.08.72 a 15.11.72	OUT NOV DEZ	1,825671
16.11.67 a 15.02.68	JAN/68 FEV MAR	5,840941	16.11.72 a 15.02.73	JAN/73 FEV MAR	1,749118
16.02.68 a 15.05.68	ABR MAI JUN	5,531344	16.02.73 a 15.05.73	ABR MAI JUN	1,661976
16.05.68 a 15.08.68	JUL AGO SET	5,071362	16.05.73 a 15.08.73	JUL AGO SET	1,570317
16.08.68 a 15.11.68	OUT NOV DEZ	4,750590	16.08.73 a 31.10.73	OUT NOV DEZ	1,501990
16.11.68 a 15.02.69	JAN/69 FEV MAR	4,469680	01.11.73 a 31.01.74	JAN/74 FEV MAR	1,416646
16.02.69 a 15.05.69	ABR MAI JUN	4,205183	01.02.74 a 30.04.74	ABR MAI JUN	1,326884
16.05.69 a 15.08.69	JUL AGO SET	3,995641	01.05.74 a 31.07.74	JUL AGO SET	1,169599
16.08.69 a 15.11.69	OUT NOV DEZ	3,880511	01.08.74 a 31.10.74	OUT NOV DEZ	0,911973
16.11.69 a 15.02.70	JAN/70 FEV MAR	3,600472	01.11.74 a 31.01.75	JAN/75 FEV MAR	0,824934
16.02.70 a 15.05.70	ABR MAI JUN	3,361540	01.02.75 a 30.04.75	ABR MAI JUN	0,735679
16.05.70 a 15.08.70	JUL AGO SET	3,217100	01.05.75 a 31.07.75	JUL AGO SET	0,633521
16.08.70 a 15.11.70	OUT NOV DEZ	3,092208	01.08.75 a 31.10.75	OUT NOV DEZ	0,549960
16.11.70 a 15.02.71	JAN/71 FEV MAR	2,857256	01.11.75 a 31.01.76	JAN/76 FEV MAR	0,461152
16.02.71 a 15.05.71	ABR MAI JUN	2,701178	01.02.76 a 30.04.76	ABR MAI JUN	0,369727
16.05.71 a 15.08.71	JUL AGO SET	2,537219	01.05.76 a 31.07.76	JUL AGO SET	0,260220
16.08.71 a 15.11.71	OUT NOV DEZ	2,324177	01.08.76 a 31.10.76	OUT NOV DEZ	0,157429
			01.11.76 a 31.01.77	JAN/77 FEV MAR	0,060877

NOTA: As reposições ao FGTS de valores indevidamente ressarcidos serão efetuadas mediante GTA identificada com a palavra AVULSA, sendo consignado o valor objeto da reposição no campo 14 desse documento.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1977

Coordenação Geral do FGTS

Sunab libera tabela para pescado durante a Semana Santa

O Delegado da Sunab, Aderbal Fontes Góis, liberou a tabela de preços do pescado que vigorará no período de 4 a 11 de abril, durante os festejos da Semana Santa.

O pescado somente poderá ser vendido nos locais determinados pela portaria baixada pela Delegacia da Sunab, que indica como revendedores as bancas de peixe do Mercado Velho, Mercado Novo, bairro Industrial e do Mosqueiro, além do Mercado do Siqueira Campos, Mercado do 18 do Forte, Feira da Avenida Simão Dias, Mercado do bairro América, Ceasa e nos estabelecimentos comerciais que atuam no gênero, sendo proibida a venda nas ruas por intermédio de cambistas, pescadores ou intermediários.

DETERMINAÇÕES

A Portaria determina que os vendedores ficam obrigados a fixar a tabela de preços, em local visível e em letras e algarismo de, no mínimo, 3 centímetros de altura.

O produto apreendido pela fiscalização, por irregularidades cometidas com relação ao cumprimento da tabela de preços, fixação da mesma, ou no peso do pescado, será doado ao Asilo Rio Branco ou ao Serviço de Assistência à Mendicância, quando a quantidade for inferior a 10 quilos e caso o peso seja superior, deverá ser levado a banca de peixe mais próxima.

FISCALIZAÇÃO

A fiscalização será exercida por fiscais da Sunab, contando com a colaboração de funcionários da Sudepe, Dema e contingentes do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar, sendo que o Delegado Regional da Sunab pede ao consumidor, que

a título de colaboração pague somente os preços determinados pela tabela e em caso de irregularidades procure comunicar-se imediatamente com o órgão para que as providências sejam tomadas.

TABELA

NO VAREJO: - Peixes de Água Salgada - de 1a. qualidade - quilo - Cr\$ 20,00; de 2a. qualidade - quilo - Cr\$ 17,00; de 3a. qualidade - quilo - Cr\$ 12,00; Arraia e cação - quilo - Cr\$ 15,00. Peixes de 1a. qualidade, sem cabeça, entregues tratados - quilo - Cr\$ 25,00; peixes em postas: de 1a. qualidade - quilo - Cr\$ 28,00; de 2a. qualidade - quilo - Cr\$ 24,00.

II - Peixes de Água Doce: de 1a. qualidade - quilo - Cr\$ 19,00; de 2a. qualidade - quilo - Cr\$ 16,00; de 3a. qualidade - quilo - Cr\$ 10,00.

III - Peixes Salgados: de 1a. qualidade - quilo - Cr\$ 20,00; de 2a. qualidade - quilo - Cr\$ 17,00; de 3a. qualidade - quilo - Cr\$ 12,00.

IV - Peixes Importados - Para os peixes importados, enchova, corvina, sardinha, vermelho, atum, curimã, etc, fica estabelecida a margem de lucro de até 20 por cento, não sendo permitidos, porém, preços superiores aos previstos nos itens anteriores.

V - Quanto às qualidades: a) Peixes de Água Salgada: - São considerados de 1a. qualidade os seguintes peixes: arabaia arabaiana, caranha, carapeba, cioba, curimã, garoupa, mero, pampo, pescado, robalo, saurá, salgo, sirigado, tainha (grande), vermelho, dourado, galo do alto, cavala, atum, albacora e cherne. - De 2a. qualidade: guaracimbora, barbudo, caramupim, corvina, coropque, dorminhoco, linguado, galo, mirucaia, mariquita, pirambu, tainha (pequena), paru, chareo,

guaricema, xixarro. - De 3a. qualidade: arraia, bagre, cação, caramuru, miroro, solteira, ubarana, papa-terra, sardinha, taruga, catana.

b) Peixes de Água Doce: - São tidos como de 1a. qualidade: surubim, curimã, pirá, pitubarana, piáu, pescada, pira-nha, pacu, piarambeba, mandim. De 2a. qualidade: bambá, cará, pilombeta, traíra. - De 3a. qualidade: piaba, aracu.

Art. 2o. - Os peixes de 1a. qualidade, quando de tamanho inferior a vinte (20) centímetros, serão considerados como de 2a. qualidade, e os de 2a. quando no mesmo caso, serão tidos como de 3a. qualidade.

Art. 3o. - Para a venda de crustáceos e moluscos, ficam estabelecidos os seguintes preços:

I - Camarão de Água Salgada: Fresco: - de 1a. qualidade - quilo - até Cr\$ 60,00; de 2a. qualidade - quilo - até Cr\$ 50,00; de 3a. qualidade - quilo - até Cr\$ 30,00. Torrado: de 1a. qualidade - quilo - até Cr\$ 60,00; de 2a. qualidade - quilo - até Cr\$ 50,00; de 3a. qualidade - quilo - até Cr\$ 30,00. II - Camarão de Água Doce: Fresco: de 1a. qualidade - quilo - até Cr\$ 40,00; de 2a. qualidade - quilo - até Cr\$ 30,00. Torrado: de 1a. qualidade - quilo - até Cr\$ 40,00; de 2a. qualidade - quilo - até Cr\$ 30,00. a) Quanto à classificação, os camarões são considerados: de ÁGUA SALGADA: - Verdadeiros - 1a. qualidade; de 4 barbas - 2a. qualidade. De ÁGUA DOCE: - Grandes - 1a. qualidade; Pequenos e médios - 2a. qualidade.

III - Ostras - quilo - até Cr\$ 30,00; Sururú - quilo - até Cr\$ 25,00; Siri fresco - grande - dúzia - até Cr\$ 15,00; Siri fresco - médio - dúzia - até Cr\$ 10,00; Siri fresco - pequeno - dúzia - até Cr\$ 5,00; Siri de comédia - litro - até Cr\$ 3,00; Aratú torrado grande - unid. - até Cr\$ 0,50; Aratú torrado - pequeno - unid. - até Cr\$ 0,30; Caranguejo - grande - seis - até Cr\$ 12,00; Caranguejo - pequeno - seis - até Cr\$ 8,00; Caranguejo - quebrado - quilo - até Cr\$ 40,00; Siri-quebrado - quilo - até Cr\$ 40,00; Aratú - quebrado - quilo - até Cr\$ 40,00.

Art. 4o. - Para as vendas ao nível do atacado, ficam estabelecidos os preços máximos e a margem de lucro a seguir:

a) Peixes de Água Salgada: - de 1a. qualidade - Cr\$ 16,00 o quilo; de 2a. qualidade - Cr\$ 13,00 o quilo; de 3a. qualidade - Cr\$ 10,00 o quilo; Arraia e cação - Cr\$ 12,00 o quilo; b) Peixes de Água Doce: de 1a. qualidade - quilo Cr\$ 16,00; de 2a. qualidade - quilo - Cr\$ 14,00; de 3a. qualidade - quilo - Cr\$ 8,00.

c) Peixes importados: - Margem de lucro de até 10 por cento, sendo também permitidos preços superiores aos fixados nas letras a, b e c, deste artigo.

d) Camarões: de água salgada - Fresco ou Torrado: de 1a. qualidade - até Cr\$ 50,00; de 2a. qualidade gr. até Cr\$ 40,00; de 2a. qualidade pe. até Cr\$ 25,00; - De Água doce - Fresco ou Torrado: de 1a. qualidade - até Cr\$ 30,00; de 2a. qualidade - até - Cr\$ 20,00.

Art. 5o. - Nas transações de venda entre Pescadores e Armadores, quando aqueles utilizando os barcos destes, deverão ser observados os seguintes preços:

Peixes de 1a. qualidade - quilo - Cr\$ 10,00; Peixes de 2a. qualidade - quilo - Cr\$ 8,00; Peixes de 3a. qualidade - quilo - Cr\$ 5,00; Arraia e cação - quilo - Cr\$ 8,00.

AMIDO GLUCOSE S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO C.G.C. 13.025.614/0001-70

Acham-se a disposição dos senhores acionistas na sede social à Av. João Lima da Silveira, 2773 - BR-101, em Estância - Se, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei no. 6.404 de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício de 1977.

Estância, 25 de março de 1977
A Diretoria

BANCO ESTADO DE SERGIPE S/A AVISO AOS ACIONISTAS PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A partir de 1o. de abril de 1977 terá início o pagamento do dividendo relativo ao exercício de 1976, conforme deliberação da Assembléia Geral Ordinária, de 14 de março último.

ATENDIMENTO

- Ações nominativas:
O acionista poderá optar pelo crédito dos dividendos a sua conta corrente desde que se manifeste por escrito, ou pelo recebimento direto na caixa.
- Ações ao portador
Aos detentores de ações ao portador será exigido a apresentação do cupão no. 9 (nove), Há, em nossa Matriz, impresso próprio para a colagem dos cupões correspondentes.

Aracaju, (Se), 25 de março de 1977.

Joaquim Sabino Ribeiro Chaves
Diretor - Presidente

SE VOCÊ PAGA PRESTAÇÕES DO SISTEMA FINANCEIRO DA HABITACÃO, ATENÇÃO.

VOCÊ VAI GANHAR 12% DE BENEFÍCIOS FISCAIS.

Até o próximo dia 4 de abril, quem tiver pago as prestações de janeiro a dezembro de 1976, vai receber 12% dessas prestações (Decr. Lei 1491/76).

Os 12% vêm em um carnê com 12 cupons, que você utilizará para descontar, mês a mês, do valor de suas prestações.

Estes cupons têm correção monetária, a seu favor.

Os carnês terão um valor mínimo de Cr\$ 648,00 e poderão atingir até Cr\$ 4.554,00.

PROCURE SEU AGENTE DO
SISTEMA FINANCEIRO DA HABITACÃO.



Polícia prende desordeiros

Encontram-se presos na 1ª Delegacia, Jailton Silva, José Evangelista Silva e Gérson Silva, acusados de praticarem desordens em via pública. Os indivíduos, completamente embriagados travaram uma violenta luta corporal nas imediações do Bar Ponto Novo, sendo que os motivos da briga ainda não foram apurados.

Outros que foram presos por praticarem desordens, Francisco Fortes, Givaldo Vilela da Silva, José Francisco da Silva. Os elementos espancaram Gildete da Silva,

no interior de um coletivo que serve a linha do bairro Siqueira Campos, sendo que a vítima foi levada para o Pronto Socorro do Hospital Cirurgia, onde foi medicada. Os motivos da agressão ainda não foram apurados.

Na 3ª Delegacia encontra-se preso o elemento João Francisco dos Santos, procedente do Bairro América, também acusado de praticar desordens, encontrando-se à disposição do 3º Delegado Rui Pinheiro.

Automóveis continuam sendo arrombados

Edson Ulisses de Melo, residente à rua W, no. 394, Conjunto Inácio Barbosa, prestou queixa na 1ª Delegacia Metropolitana, afirmando que o seu automóvel foi arrombado por elementos desconhecidos, quando estava estacionado à Avenida Desembargador Maynard.

A vítima afirmou que havia estacionado o veículo por alguns minutos e ao regressar notou que uma das portas do automóvel havia sido arrombada e que uma pasta, que estava sobre um dos bancos, contendo diversos documentos e a importância de Cr\$ 1 mil, havia desaparecido.

tista prestou queixa na 3ª Delegacia, afirmando que o seu automóvel foi arrombado durante a madrugada de ontem, sendo roubado do seu interior um toca-fitas e a importância de Cr\$ 1.442.

O automóvel estava estacionado à frente da residência do seu proprietário que afirmou ter deixado o veículo trancado na noite anterior e no dia seguinte, quando dirigia-se para o trabalho notou que uma das suas portas encontrava-se aberta e que o toca-fitas e a importância, que estava no porta-luvas haviam desaparecido.

Alcoólicos

anônimos: 3 anos em Sergipe

O Grupo Aracaju, fundador da Central Sergipana de Alcoólicos Anônimos, no próximo dia 21 de abril estará realizando as festividades de comemoração do seu 3º aniversário de existência.

A festividade será realizada no Auditório do Instituto Histórico e Geográfico, quando será ministrada uma reunião pública, contando com a presença de autoridades civis e militares e representantes das Associações de Alcoólicos Anônimos da Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro, e São Paulo.

Movimento Forense

Sessão Ordinária - Primeira Câmara Cível

Presidência do Desembargador PEDRO BARRETO DE ANDRADE. Presentes os Desembargadores SERAPIÃO DE AGUIAR TORRES e JOSÉ FERNANDES PRADO VASCONCELOS.

Procurador Geral do Estado, em exercício, EDUARDO DE CABRAL MENEZES.

Secretário, ANTONIO DE OLIVEIRA BRANDAO. Às 14 horas foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da anterior.

JULGAMENTO

Recurso de Sentença - Duplo Grau de Jurisdição No. 21/1976. Aracaju 3ª. Vara Cível. Relator, Desembargador ANTONIO VIEIRA BARRETO, substituído pelo Desembargador JOSÉ FERNANDES PRADO VASCONCELOS. Recorrente, o JUIZ DE DIREITO DA 3ª. VARA CÍVEL. Recorrida, a Câmara Municipal CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BARRA DOS COQUEIROS. Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

PUBLICAÇÃO

Recurso de Sentença - Duplo Grau de Jurisdição (Com Recurso Voluntário)

No. 20/1976. Aracaju, 3ª. Vara Cível. Recorrentes, o JUIZ DE DIREITO DA 3ª. VARA e DIREÇÃO DO COLEGIO ESTADUAL ATHENEU SERGIPENSE. Advogados, JOSÉ AUGUSTO SIQUEIRA e BENEDITO DE G. FIGUEIREDO. Recorrido KLECIUS AUGUSTO CABRAL DE OLIVEIRA. Advogado, JOSÉ AUGUSTO DE AZEREDO LOBÃO.

OUTRO

José Correia, residente à rua B, 1, Conjunto Lourival Ba-

Charutaria e Bomboniere Chic

Especialista, Artigos para Fumantes, Artigos para presentes, Chocolates, Fumos e Brinquedos.

Leiam: Manchete, Fotos e Fotos, Grande História Universal.

Jornais do Rio, São Paulo, Salvador, ma Maceió
RUA JOÃO PESSOA, 82

Leia logo cedo seu Jornal em casa

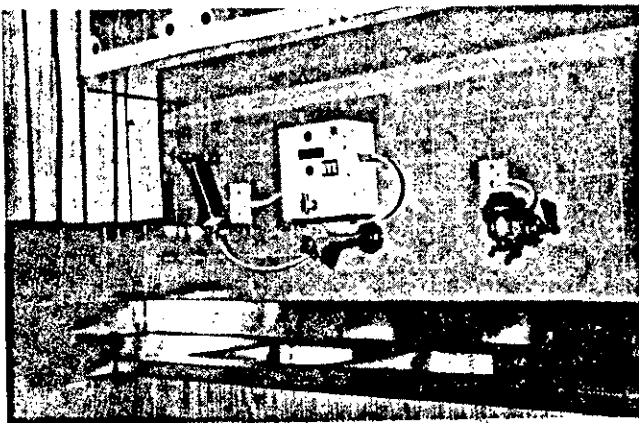
PREVINA - SE

A sua ÁGUA pode estar CONTAMINADA.

Instale um "SUPERZON 03 SZ" na sua residência.

Solicite, hoje mesmo, a visita de um demonstrador pelo fone: 222.36.39 e ADQUIRA o seu aparelho gerador de Ozônio "SUPERZON 03 SZ" o "DESPOLUIDOR", o único com cinco (05), anos de garantia e ass. técnica permanente.

Distribuidor Exclusivo para Sergipe e Alagoas: SUPERZON COMERCIAL LTDA.



Rua Laranjeiras, 25 - Centro - Fone: 222.36.39 - Aracaju - Sergipe.

COOPERATIVA HABITACIONAL DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS DE ARACAJU - COHAPLA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL

EXTRAORDINÁRIA

A Cooperativa Habitacional dos Profissionais Liberais de Aracaju - COHAPLA, funcionando sob autorização SE/05 do BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO, com sede à Praça General Valadão - 1o. andar - sala 226 - Edifício Hotel Palace, nesta cidade, convoca seus associados para sessão de Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no endereço acima referido, no dia 11 de abril do corrente ano às 18:00 horas, 19:00 horas e 20:00 horas respectivamente em primeira convocação com 2/3, em segunda com metade mais um, em terceira com o

mínimo de dez associados, com a seguinte ordem do dia:

- 1 - Eleição da Diretoria para o exercício 77/78;
- 2 - O que ocorrer.

Para fins de computação de "QUORUM" conta a COHAPLA com 69 associados em pleno gozo de seus direitos.

Aracaju/Se., 16 de março de 1977
Hermanny Machado Ferreira
Presidente - COHAPLA

NOVA EDIÇÃO - NOVO TEXTO DO cadastro DELTA

CONTENDO INFORMAÇÕES DETALHADAS SOBRE MAIS DE 47.000 EMPRESAS DE TODO O BRASIL

O ANUÁRIO QUE VEM SERVINDO A INDÚSTRIA E O COMÉRCIO HÁ MAIS DE TRINTA ANOS



INCLUI TAMBÉM MERCADO FINANCEIRO - SEGURADORES TRANSPORTES E REPRESENTANTES - ENDEREÇOS TELEGR. TURISMO - HOTÉIS - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO - DDD

ALBEISA DO BRASIL EDITORES LTDA.

R. BR. DE ITAPETININGA, 255 - 7º AND. - CJ. 705 - CEP: 01042
TELEFONES: 35-5769 e 34-8878 - SÃO PAULO - BRASIL

Agente na cidade Hotel Brasil com Srta. Neiva.

AMM ESTRUTURAS METÁLICAS E ESQUADRIAS LTDA.

"Divisórias para escritório".

"Estruturas metálicas" - Galpões para fins industriais, comerciais, depósitos, garagens, estúbulos para fazendas.

Solicitem-nos e fornecemos orçamento sem compromisso.

FÁBRICA
Av. Duval de Góis Menteiro, 2.694.
Distrito Industrial: Fone 3-2156

Maceió - Alagoas.
ESCRITÓRIO DE VENDAS
Rua D. José Tomaz, 487
- Bairro São José (em frente à Clínica Sobaby).
Fone: 222-2152. Aracaju.

João Barros

CASAMENTO DE IVO

No sábado que passou, o colega Ivo Paiva, aqui do JC, casou com a jovem Maria Abisman Paiva. Os noivos, que contrairam matrimônio na Igreja do Salesiano estão passando a lua de mel na cidade do Recife. A Ivo e Maria Abisman, os votos de congratulações de todos os que fazem o Jornal da Cidade.

DEMORA ENTREGA DE CONJUNTO

Anunciada para janeiro, até agora não foi feita a entrega das casas do conjunto residencial que a Cohab está construindo no bairro Grageru. A nota aqui vai a propósito das reclamações e do conhecimento de que a drenagem para pavimentação do núcleo residencial já está sendo feita.

FIM DE SEMANA LEGAL

O fim de semana em Aracaju, como sempre foi dos mais tranquilos. Na sexta-feira a pedi-

da foi o sambão da Atlética, onde agora pontifica o conjunto do Mário Olívia, uma das maiores cultoras do nosso gênero musical. O sambão da Atlética, é realmente um dos mais animados da cidade e tem tudo para ser melhor ainda.

NA ATALAIA AS BOITES

No sábado, na Atalaia, o quente mesmo foi a seresta do Hotel Beira Mar, com Antônio Teles dando um show de interpretação. Na manhã de domingo a pérgula do Hotel recebeu as presenças mais cintilantes da nossa sociedade. Mas, no sábado, muita gente foi as boites Aquarius e Bonelli, dois bons ambientes.

O AMARELINHO

Mas, depois de toda essa curtição, o bom mesmo foi tomar um choppe bem geladinho no Amarelinho, um dos melhores serviços de nossa terra. O Amarelinho, como pudemos constatar, continua o fino.



Tereza Cabral, um sorriso terno e um olhar meigo num rosto lindo.



A profa. Conceição Ouro, uma de nossas mais destacadas mestras, é uma das mulheres mais elegantes do Estado.



Aniversariou sábado passado o Sr. Aroaldo Martins, por este motivo os seus familiares desejam para o mesmo muitos anos de vida e felicidade.

Rita de Cássia, numa pose especial para Sociedade



Todo mundo veste Levi's e Levi's é na "Jimmy's" 774 - Park

filmes do dia

palace

15 - 17 - 19 E 21 HS.
Cinemascope - Cores - 18 anos



aracaju

CENSURA 18 ANOS
14 - 16,30 - 19,00 E 21,30.



vitória

15 - 17 - 19 e 21hs.
CENSURA 18 ANOS



TER VISÃO É...



...DECIDIR NA HORA CERTA!

Soberania, de Brezhnev a Portella

MARÇAL VERSIANI

Os pronunciamentos formais de porta-vozes da política externa de um país têm ordinariamente, pelo menos, uma dupla destinação: os Estados interlocutores, expressa ou veladamente mencionados, e a opinião pública interna. Sob um texto aparentemente idêntico, portanto, há pelo menos duas mensagens, que só parcialmente se recobrem. E isso permite desenhos e artifícios de desmistificação, aplicados com maior ou menor vigor.

Quem quiser decifrá-los terá pela frente um caminho inverso ao que percorreu Champollion, no século passado, ao decifrar a inscrição da pedra Rosetta. Champollion viu-se diante de uma única mensagem, em três línguas: e, conhecendo uma destas, sabia o conteúdo, restando-lhe o trabalho de, por comparação, descobrir os ideogramas, o vocabulário e a sintaxe das duas outras. O analista de política externa tem uma tarefa até certo ponto mais difícil: situar-se no ponto em que as mensagens se recobrem e daí, apelando para os mais variados contextos, descobrir as múltiplas mensagens que um único texto, numa só língua, pode comportar.

Na semana que passou, a opinião pública brasileira teve a atenção atraída pela semelhança entre duas frases endereçadas ao governo norte-americano a propósito do mesmo problema dos Direitos Humanos — a frase do secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética, Leonid Brezhnev, e a do líder do governo no Senado, senador Petrônio Portella. Mas estaria realmente a semelhança na argumentação, que, à primeira vista, parecia a mesma? Seria admitir um absurdo, que Portella e Brezhnev compartilhassem as mesmas idéias no campo do Direito Internacional e da política, o que importaria num eixo cultural e ideológico Teresina-Moscú.

A coincidência está mais na estratégia dos pronunciamentos. Ambos apontam para o risco que representam, para a soberania dos Estados nacionais, as posições reiteradas do presidente Jimmy Carter. Ambos consideram que exigir o cumprimento de princípios tomados como universais é exorbitância e intromissão intolerável. A grosso modo, é a mensagem que se destina à opinião pública interna.

Mas há aí uma ilação que o público nem sempre é capaz de tirar e que só alcança as embaixadas e governos: os Direitos Humanos devem ser mantidos em sua nudez abstrata. Direitos, portanto, que a Estado algum obriga como tais e que Estado algum pode ser acusado de violar. Direitos que só obtêm existência concreta, quando transformados em direitos constitucionais — na dependência, portanto, da ordenação jurídica interna, das formas de governo, e de regime e até das ideologias.

Esse terrível ludíbrio aos Direitos Humanos não é novo. Eles vêm sendo contornados praticamente desde que enunciados. E não é arriscado para o Es-

da Declaração Universal de 1948: não há grandes consequências a temer. Salvo uma, que foi sutilmente lembrada por Hanna Arendt no último capítulo de *Imperialismo, a Expansão do Poder*: a mobilização da opinião. Faltando esta, faltará tudo, como ensinou a Hanna Arendt a tragédia dos apátridas: "A privação fundamental dos direitos humanos manifesta-se, primeiro e acima de tudo, na privação de um lugar no mundo que torne a opinião significativa e a ação eficaz."

Onde, pois, hoje estiver escrito ingerência, intromissão, leia-se risco de pressão da opinião. E por isso que da acusação de ingerência se passa naturalmente à desmoralização das pretensões e exigências de fazer valer os Direitos Humanos. A primeira mensagem desista a segunda, que é o alvo principal: é preciso impedir que se forme uma opinião.

AS CONVENIÊNCIAS DE BREZHNEV

Brezhnev poderia ter contestado Jimmy Carter com a doutrina soviética da soberania dos Estados sobre as pessoas; derivada, por sua vez, de uma outra: a soberania do povo só existe sob um Estado socialista, que banui as contradições de classes. Seria a resposta direta, óbvia, ortodoxa. Mas desde o XXIº Congresso do Partido, em 1956, a União Soviética aprendeu a modular mais as relações com países não-comunistas pela prática da coexistência pacífica. Uma modulação em que prevalece ora um, ora outro dos dois aspectos desse conceito — o ideológico, significando o prosseguimento internacional da luta de classes por meios não-violentos; e o jurídico, englobando alguns princípios do Direito Internacional. Ideologia e Direito formam uma unidade dialética.

Não se pode negar a dose de sutileza da resposta de Brezhnev "Washington quer ensinar os demais a viver e, creio, isto é algo que nenhum Estado soberano pode aceitar. Isto sem mencionar o fato de que nem mesmo a situação interna dos Estados Unidos e suas atitudes e política externa justificam tais exigências e pretensões". Quer ensinar a viver, isto é, exigir um determinado comportamento para com os dissidentes e o respeito aos Direitos Humanos em geral, é intolerável: cada país tem direito a sua interpretação peculiar dos Direitos Humanos. Na interpretação soviética, direitos subjetivos só podem ser consequência de um sistema legal de relações e este, consequência da lei objetiva, a qual por sua vez representa a vontade da classe dominante conforme a teoria geral do Estado marxista-leninista: o Estado nada mais é que um instrumento de dominação.

A resposta foi descontraída; e irônica sem chegar à descortesia: porque a diplomacia de Brezhnev não convinha a lógica da teoria marxista-leninista do Estado. De modo algum podia limitar-se a esta.

Havia uma opinião interna a sensibilizar. E sobre esta uma dissidência que lava sobretudo entre a intelectualidade não pode deixar de exercer influência:

qualquer forma mais significativa que a nula influência conseguida sobre o governo. Pretender ensinar a viver é sempre antipático aos olhos de um liberal, em qualquer país do mundo. Pior ainda se a pretensão brota de um meio sócio-cultural completamente estranho. A opressão interna surge então como um mal menor. O relativismo sempre propicia um bom arsenal de desistimento.

UM NOVO TRIBUNAL RUSSELL

Petrônio Portella foi mais duro que Brezhnev; e o líder do governo no Senado (ou o sr. Azeredo da Silveira, falando sem convocação), que pegou a deixa de Portella, mais longo e explícito. Juntos, os dois discursos, o de Portella, na abertura dos cursos na Universidade de Brasília, e o de Eurico Rezende, no plenário do Senado, na quarta-feira, fariam um novo dossiê Russell dos crimes contra a humanidade perpetrados pelos Estados Unidos. E juntos passaram um atestado de hipocrisia à política externa norte-americana.

Disse o presidente do Senado: "Ao invés de intromissões indébitas na vida de outras nações a pretexto de objetivos humanitários, que se façam estancar, nos próprios domínios, a fonte do intercâmbio injusto e, com certeza, responsável pela fome de muitas dezenas de países, vale dizer, pela negação sistemática dos Direitos Humanos". Um dos principais trechos do discurso do sr. Eurico Rezende é: "O que nos parece muito mais grave (...) é a existência de governos que prestam apoio retórico àquela declaração, ou se arvoram em juizes singulares da situação em outros países, enquanto, na realidade, pelas atividades ostensivas ou veladas de suas agências e pela peculiaridade de seu comportamento internacional impedem, dificultam ou limitam os esforços de outros povos na luta pelo progresso econômico e bem-estar social".

Há de tudo nos dois discursos: uma geopolítica da fome de 70% dos povos da terra; alguns empréstimos à teoria do imperialismo como estágio internacional do capitalismo; a lembrança rápida de que a Declaração Universal dos Direitos Humanos não tem o mesmo alcance, como valor jurídico, que a Carta de São Francisco; a insistência sobre as conhecidas antinomias entre a soberania dos Estados nacionais e uma ordem jurídica universal e problemas afins do Direito Internacional; e uma quase insinuação de que as liberdades civis e os direitos individuais virão espontaneamente, como por acréscimo, quando se implantar uma ordem econômica internacional esportiva das atuais iniquidades. Afinal, as liberdades civis e os direitos individuais virão, na ordem econômica internacional, assim como a qualidade de vida está para a mera e simples sobrevivência. Não ficaram os Direitos Humanos plenamente caracterizados como uma superestrutura. Mas quase se chegou lá.

O alargamento do campo

blema, na forma em que tinha sido colocado para a opinião pública interna pelas notícias de declarações e atitudes de Jimmy Carter. Se se trata, com efeito, dos Direitos Humanos como um direito geral ao bem-estar, sua conceituação será tão difícil quanto a do direito à busca da felicidade constante da Declaração de Direitos da Independência norte-americana. Além disso, toda a ênfase posta sobre direito à vida leva a um problema: e de fato o primeiro direito, parece impiedoso ser o mais ameaçado. E o contrário: sua violação costuma vir no final de um longo processo de privação de outros direitos. Até os nazistas recorreram às leis de Nuremberg antes do genocídio nos campos de concentração.

Os discursos de Petrônio Portella e Eurico Rezende foram um desdobramento da nota com que o Itamaraty reagiu ao relatório que a embaixada norte-americana pretendeu lhe entregar: uma nota seca, em que depois de lembrar a constante fidelidade do Brasil aos tratados e acordos que firma, se invoca a alteração substancial que se introduziu unilateralmente no tratado de assistência militar, com a nova legislação votada no Congresso norte-americano. Os discursos acrescentaram à tônica fundamental da nota — a norma do *pacta sunt servanda* — um contexto que carrega nas entrelinhas a famosa ressalva e condição — *rebus sic stantibus*. Daí por diante, não era mais só a soberania do Brasil que estava em questão; era a autoridade moral do governo norte-americano. Enquanto assim for (*rebus sic stantibus...*), a controvérsia sobre os Direitos Humanos será considerada demagogia.

INGERÊNCIA E OPINIÃO

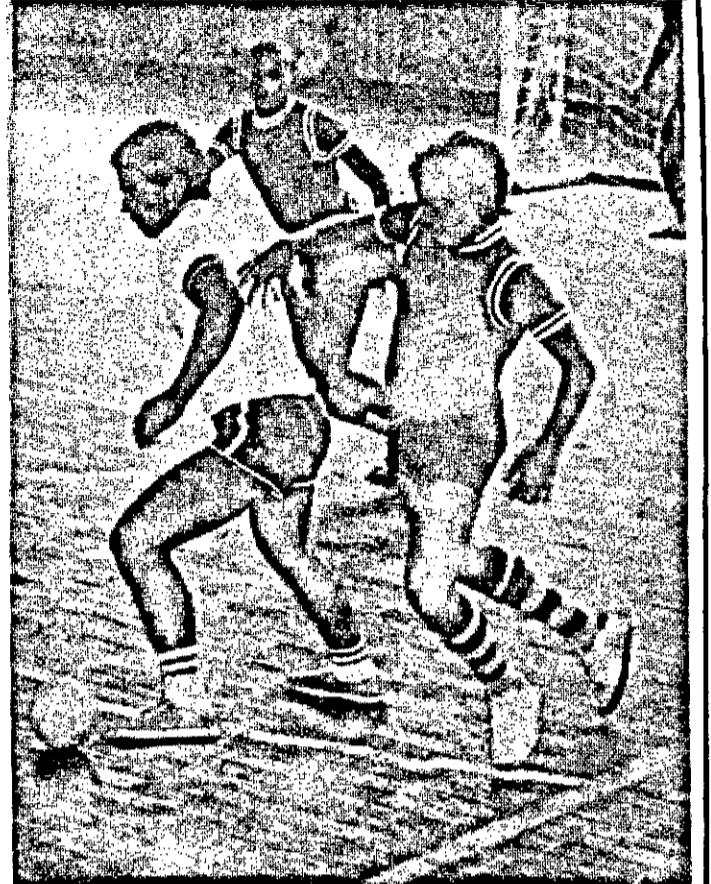
A Declaração Universal dos Direitos Humanos foi adotada, na Assembleia-Geral da ONU a 10 de dezembro de 1948, como um "padrão comum a ser alcançado por todos os povos e nações". Ela anuncia, portanto, um sistema de valores para servir de base para todos os sistemas jurídicos e, consequentemente, fazer parte destes. Em si, um sistema de valores é incompatível com a coação para aceitá-los. Muito menos, portanto, pode fazer temer pela soberania do Estado nacional. Mesmo a Carta das Nações Unidas, nos artigos que prescrevem a obrigação de promover ou estimular o respeito pelos Direitos Humanos e pelas liberdades fundamentais, não dá garantias ou meios de aplicação.

Na realidade, ninguém teme a ingerência, o erguer-se um Estado em autoridade supranacional, contrariando o propósito preâmbulo da Carta, que afirma a fé "na igualdade de direitos entre homens e mulheres, entre grandes e pequenas nações". Teme-se, sim, sob o nome de ingerência, um movimento de opinião, que se transforme em pensão. Teme-se não uma autoridade supranacional, mas autoridade moral de nações onde alguns dos Direitos Humanos são garantidos sem restrições. Tal pressão põe dificuldades mais reais que

Pingos AMADORISTAS

Raimundo Macedo

TORNEIO NO SESI



O torneio de futebol de salão industrial "Gabriel Curvello" vai prosseguir na noite de hoje, no ginásio de esportes do Clube do Trabalhador com os seguintes jogos, válidos pela segunda rodada: Telergipe x Metalnorte; A. Araújo x Fábrica Serigy; Moinho Globo x Cerâmica Santa Márcia; e Roberto Odebrech x Irmãos. A primeira rodada disputada na última sexta-feira, apresentou os seguintes resultados: Ce Cerâmica Santa Márcia 2x1 A. Araújo; Atenco 4 x 2 Empresa São Carlos; Fábrica Serigy 5x2 Somacom; Habitacional 5 x 2 Moinho Globo.

SELEÇÃO DA RODADA

Segundo os dados fornecidos pelo departamento esportivo do Serviço Social da Indústria promotor do torneio de futebol de salão industrial "Gabriel Curvello", a seleção da rodada anterior tem a seguinte formação: Paulo (Habitacional), Barbosa (Atenco), Agostinho (Fábrica Serigy), Dezinho (Moinho Globo) e Deodato (Cerâmica Santa Márcia). Melhor técnico — Anchieta (Habitacional); melhor equipe — Atenco; equipe mais disciplinada — Empresa São Carlos.

LARANJEIRAS: 4x1

Ditando categoria, o Laranjeiras, em amistoso disputado na tarde do último domingo, no Estádio Aldebrando Franco, venceu a equipe do América FC, pela contagem de 4 a 1. Na preliminar a vitória foi ainda do Laranjeiras, pelo marcador de 9 a 0.

ACDS DESISTE

O time de futebol da Associação dos Cronistas Desportivos de Sergipe, ACDS, desistiu de participar do torneio de futebol de salão que a Prefeitura Municipal de Nossa Senhora do Socorro programou para a próxima quinta-feira, nas comemorações da Revolução Brasileira. Motivo: a impossibilidade de contar com seus jogadores, desde quando alguns estarão estudando, com outros estando nas redações dos órgãos em que trabalham. A equipe da ACDS será substituída pelo time dos oficiais da briosa Polícia Militar do Estado.

FUGASE VENCEU

Pelo campeonato da Fundação de Garantia aos Atletas de Sergipe — Fugase, sua equipe, numa partida movimentada venceu a Ponte Preta, por 2 a 1. No outro jogo, o Clube do Sesi venceu a Casa Forcinô por 5 a 2.

DIRETORIA DO KARTS

A diretoria da Associação Sergipana de Karts, eleita para o ano de 1977, tem a seguinte constituição: presidente — Albino Manoel; vice-presidente — Antonio Álvaro; tesoureiro — Arivaldo Carvalho; diretor técnico — Carlos H. Carvalho; diretor de Imprensa — Marcos Prado.

CAMPEONATO DOS BAIRROS

O I Campeonato dos Bairros, promovido pelo JORNAL DA CIDADE, teve continuidade no último domingo, com estes sendo os resultados: no Teixeira — Flamengo 0x0 Santa Cruz; no Pingo de Leite — 11 Estrelas 0x0 Uberaba; no Pernetão — Maringá 3x1 São Paulo; no Cazuzão — Tupy 3 x 0 Dinamo; no Adolpho Rollemberg-Palestina 3x2 Aracaju.

ISIS PACCA

A tenista sergipana Isis Pacca segue esta semana para São Paulo, a fim de representar o Estado no torneio de classificação do Campeonato Internacional de Tênis "Banana-Bowl" que será realizado em Santos, no período de 2 a 10 do próximo mês. Isis Pacca em caso de se classificar integra a equipe brasileira que tomará parte na importante competição.

MINI-VOLEI

Termina amanhã o prazo de inscrição da escolinha de mini-volei do Cotinguiba, que tem a direção do professor Arenaldo Alves, podendo participar atletas dos sexos masculino e feminino, com a aula inaugural sendo no próximo dia 2, sábado.

PALHINHA ESTRÉIA

SÃO PAULO - Palhinha não viu o terceiro gol do Guarani e nem foi vaiado como os outros jogadores, durante os torturantes vinte minutos finais. Mas foi impossível ele não escutar nos vestiários os protestos da torcida, que xingava os jogadores, aplaudia ironicamente o Guarani e chamava o técnico Duque de Burro.

Embaixo do chuveiro, mostrava o corte na canela direita, ainda sangrando. O Guarani acabara de marcar o terceiro gol; ele nem desconfiou:

- Estou triste pela derrota, não pela estréia: esse time ainda vai acertar.

A vaia do público, agora mais forte ainda, penetrou no amplo vestiário do São Paulo. Russo, o primeiro a sair, reclamava dos calos no pé direito, e xingava Palhinha, sempre cortez, pediu ao musculoso e velho Davidson para ser massageado. Deitado de bruços, cabeça apoiada nas mãos, ele só falava sorrindo, como se nada de ruim estivesse acontecendo

- Só vibro dentro de campo; fora dele sou absolutamente frio. Procuo não escutar o barulho da torcida. Isto não me atinge. O jogador de futebol não pode ser sentimental.

Palhinha insistia em dizer que não estava triste. Com o corpo ensaboado, caminhou mancando até a balança; o ponteiro indicou 65 quilos - antes de entrar em campo ele pesou 67,5.

Até que aguentei muito. E, dentro da minha autocritica, sei que não fui mal. Criamos chances, a bola não entrou. Eu não poderia fazer mais. Sozinho não se faz nada. Amanhã este time vai meter cinco, seis bolas no adversário e a crise passa.

Ele não pode mais falar da fase ruim do Corinthians, pelo menos naquele instante. Furioso com a invasão de um repórter e um fotografo no vestiário, Tonhão, o porteiro do Corinthians, levou o jogador para um canto, afastou os intrusos e ameaçou chamar a polícia.

Antes do jogo, porém o ambiente que cercava Palhinha, era bem diferente. Ele despertou alegre, as 8 horas, e saiu para respirar, num passeio pela mata do florido bosque que cerca a concentração do Rancho Silvestre, no Embu. E foi cercado de muito abraços que chegou as 10h6 no Morumbi, com sua bolsa-alaranjada a tiracolo, camisa verde de mangas compridas, calça creme, sapatos marrons, o rosto estava bem bronzeado de sol.

- Estou certo de que terei uma boa estréia e o Corinthians uma grande vitória. Nervoso? Não, não, jamais fico nervoso. Sou um homem muito controlado, herança do meu pai.

A nova esperança do Corinthians teve que lutar muito para chegar até a porta do vestiário. Desde que desceu do onibus, foi filmado, fotografado e entrevistado dezenas de vezes. Um fotografo retardatário, quase chorando, pediu para Palhinha repetir o trajeto do ônibus ao vestiário. E ele, calmamente fez tudo outra vez.

As 11h4 do dia 27 de março de 77, domingo, sob uma emocionante recepção de centenas de bandeiras brancas e pretas, milhares de homens, mulheres e meninos, Palhinha pisou no gramado do Morumbi para estreias no Corinthians.

E este mineiro de 27 anos docil no relacionamento, que não deixa de atender ninguém nem os mais humildes torcedores não se pode esquecer como os outros jogadores. A missão de salvar o Corinthians, marcar os gols até então perdidos, obrigou-o a uma conversa sem fim com uma multidão de radialistas, curiosos e grandulas, e o fotografos a pedir uma pose.

Mas às 11h11, por superstição (orientação de Duque?), o Corinthians iniciou o jogo sem o pontapé inicial de Palhinha, o centroavante camisa 9. E não demorou muito para que se evidenciasse um violento contraste entre a inteligência e habilidade do estreante com o resto do time - um confuso grupo de jogadores mediocres e pouco esforçados.

Até os quinze minutos de jogo, Palhinha já tinha realizado sete excelentes jogadas, recuando para buscar para os zagueiros, evitou o adversário sem grandes malabarismos e colocando a bola nos pés dos companheiros dentro da área, em condições de chutar e fazer gol.

Foi com espanto que o ataque do Corinthians viu surgir estas chances. No primeiro minuto, com um sutil toque de bola, ele encobriu dois zagueiros e deixou Basílio em condições de marcar. E foi assim - com Russo, trinta segundos depois com Vaguinho, Edu, Givanildo...

Sua melhor jogada no primeiro tempo ocorreu aos 21 minutos - Palhinha recebeu a bola de costas para os zagueiros, evitou o choque, saiu da marcação, virou de frente para o gol, olhou para os lados e lançou Edu entre dois zagueiros; Edu errou.

Palhinha não pode criar para a sua própria finalização. Marcado com rigor por Gilberto e recebendo também a constante e eficiente vigilância de Amaral, preferiu fugir deste bloqueio, ajudar o meio campo, deslocar-se pelas pontas e elaborar as jogadas.

E fez tudo isso com a perfeição e naturalidade de um grande jogador. A cada lance - e ele só errou uma jogada, das dezenove de que participou na primeira fase -, a torcida vibrava com a facilidade com que Palhinha vislumbrava as oportunidades para os outros atacantes.

No intervalo, chupando laranjas bebendo mate gelado, ouviu as instruções do desacreditado técnico Duque:

- Ele me deu toda liberdade de movimentos; não é culpado de nada.

Mas no segundo tempo a inteligência de Palhinha não conseguiu mais amenizar o desespero da torcida e a ruindade do time. Com o cansaço seu futebol foi decaindo mas nunca atingiu o mesmo nível dos outros jogadores. As raras jogadas de perigo ainda saíram de seus pés.

Aos 10 minutos, por exemplo, deu um perfeito passe para Basílio sofrer pênalti que o juiz não deu; aos 25, um chute alto que Neneca espalmou; na rebatida, um chute espermido, de esquerda, que saiu por cima.

Mas eram lances de um craque fatigado e solitário, embora a torcida ainda tivesse esperanças. Mas o segundo gol do Guarani, aos 12 minutos, no exato momento em que Geraldó se preparava para entrar em campo e ajudar Palhinha, acabou com a paciência e fé das arquibancadas.

O último instante de condescendência com os jogadores do Corinthians ocorreu aos 27 minutos. Palhinha, esgotado, com caimbras, saiu do campo. Timidos mas apaixonados aplausos ainda surgiram de vários cantos do Morumbi e o acompanharam na descida do túnel.

Apesar do bom futebol, ele não conseguiu fazer os gols. Após o jogo, para maior desencanto da torcida, Palhinha repetia pelos microfones, a ladainha que ela já esta cansada de ouvir



Palhinha não passou pela defesa do Guarani.

- No futebol é preciso ter paciência, em tudo sai como a gente quer. A torcida do Corinthians, a quem devo muito, que me tem prestigiado tanto, só posso pedir calma neste momento. Não posso prometer nada. Ninguém consegue nada sozinho.

Enquanto ao lado, alguns jogadores permaneciam quietos, outros conversando indiferentes ao murmúrio em torno de Duque e Palhinha, o craque ainda tentou uma defesa do técnico, dos companheiros e até dos cartolas:

- Ninguém tem culpa de nada. Todo time de futebol está sujeito a enfrentar momentos como este. O Corinthians jogou bem, atacou criou oportunidades, mas foi infeliz e surpreendido nos contra-ataques. Com calma, ainda aceitaremos este time. Eu também estou fora de forma física e, para os próximos jogos, espero mostrar um futebol melhor.

O imperturbável Palhinha, que não revelou um unico momento de tristeza ou qualquer emoção desde que chegou ao Morumbi, só pôde sentir um pouco a violência que esta derrota representa para o corinthiano quando, ao lado de sua mulher, Regina, tentava deixar o estádio.

Centenas de torcedores brigavam com a cavalaria da Polícia Militar, pelo direito de ir e vir e xingar os jogadores. Acuada num canto do portão principal, viu o onibus do clube ser apedrejado e os jogadores ofendidos por um ruidoso coro já comum nos campos de futebol.

Só mesmo as 13h58 minutos é que Palhinha aproveitou seus 1m68 de altura para tentar passar despercebido no meio da massa furiosa. Conseguiu.

WELLINGTON ELIAS COMENTA



Não vi a etapa derradeira do CO-CO. A proximidade de uma gripe das mais chatas forçou-me a ver apenas um primeiro tempo que já terminava em 1 x 0 para o Confiança e, igualmente, já chegava ao fim com prenúncios do que poderia acontecer na etapa complementar. Alguns impedimentos inventados contra o Decano, a catimba de Sidney que andou caindo sob qualquer pretexto e assim irritar o time do Cotinguiba e forçar simpatias por parte do árbitro Siqueira, tudo isto acrescido do lance em que, pelo alto, um zagueiro (Zeca ou Pepeta?) desviou com a mão uma cabeça de Nininho, tudo isto repito, prenunciava um 2o. tempo difícil para o apitador, até porque há quem diga que Joãozinho estava na banheira quando recebeu a bola de Samuca para fazer o gol do triunfo proletário.

x x x

Veio a etapa complementar e foi tudo aquilo que as duas emissoras que transmitem futebol andaram botando a boca nos seus respectivos trombones. Jota Santos ao final da BATALHA teve bastante equilíbrio e serenidade para evitar que Cássio, naturalmente em estado nervoso deplorável desabafasse "naquela base" contra o Aguiar Siqueira que mais uma vez, convenhamos, se deixou levar pela absurda cantilena de que o "time do Decano procura parar o Confiança na violência...". Domingo, por sinal, um jogador do Cotinguiba - Paulo Nery - saiu de campo direto para uma Clínica onde recebeu pontos e mais pontos na boca no rosto, sei lá, fruto de uma agressão que sofreu por parte do lateral Dudu. E o Dudu, coitado, não recebeu nenhum cartão, enquanto que o Paulo Gomes e Nilson Braz foram EXPULSOS e deverão ser suspensos por TRINTA JOGOS.

x x x

Bendita gripe que evitou o meu dissabor de testemunhar cenas lamentáveis dentro de um clássico que está se notabilizando pela intemperança emocional que nesta altura dos acontecimentos o proprio Departamento de Arbitros não tentou evitar quando novamente designou Siqueira para mediar o encontro, esquecendo-se esse mesmo D.A. dos fatos verificados e verificados no 1 x 0 do primeiro turno. Quem não recorda da injustiça do Siqueira quando expulsou MICA e deixou em campo o catimbeiro Sidney que naquele jogo mandou e desmandou? Só poderia acontecer o que realmente aconteceu. Dr. Curt Vieira precisa tomar cuidado. A imagem positiva de sua presidência, tudo isto pode ruir de repente. Esta semana está será fértil em fofocas. Temos a grita de Cássio e de Mangueira, a par da expectativa que já se faz em torno da medida a ser tomada contra o América de Durval Feitosa que desrespeitou as leis e o público, abandonando o gramado do "Barretão" quando perdia de 3 x 0 para o Lagarto. Vamos comprovar se o TJD vai querer moralizar ou acomodar a rebeldia de um clube que é eleitor de cabresto da oligarquia. Dr. Curt, Dr. Curt tenha cuidado.

Fluminense puniu o meia Pintinho

RIO - Pintinho está afastado do time do Fluminense até que seja encerrado o inquerito instaurado pelo presidente Francisco Horta, em razão das suspeitas de alijamento que envolvem o diretor do Flamengo, Carlos Niemeyer, e o jogador. A informação foi anunciada por José Lemos, vice presidente de futebol do Fluminense, logo após a partida de ontem.

Em contraposição, o supervisor Domingo Bosco disse desconhecer a medida e que a ausência de Pintinho na partida de ontem foi motivada unicamente pelo fato de o jogador não ter passado no exame médico realizado pela manhã, quando ainda sentia dores no joelho.

Apesar disso, Bosco não escondeu que o presidente Francisco Horta está decepcionado com o jogador, que durante a semana participou de uma pelada na casa de Draut Ernani, um dos membros da FAF, esquecendo-se de que a equipe se preparava para estreiar no Campeonato.

Falei da oligarquia e estou recordando o que vieram me contar no último sábado aqui na redação do JC. Disseram-me ter a esposa de um aspirante ao cargo de "chefão" do futebol sergipano, querendo aparecer em certo lugar e considerando seu esposo um machão, chamou-me "daquele neguinho besta", para concluir dizendo que recebi seu dedo - do marido - no nariz. Não aconteceu nada disso. Ah! A história foi bem diferente, quando o tal cidadão quis até envolver o nome de outros representantes da oligarquia, os quais respeito como amigos. Prestígio não se compra, adquire.

- 0 -

A tal madame, talvez aquela mesma que telefonou para o colega Wellington Elias lhe dizendo cobras e lagartas, aqui vai a resposta: sou um "amarronzinho glacié" e se fosse neguinho, seria com muita honra. Pelo menos sei o que quero, e sei o que penso. Tenho condição para aparecer, talvez mais do que seu esposo, mas não faço. Meus amigos sabem quem sou, somente não sabendo proceder assim, aqueles que pretendem ou pretendiam me utilizar como veículo.

- 0 -

Um início de semana alegre. Lá no futebol carioca, o meu Botafogo, começou o campeonato dando de 2 a 0, no Fluminense, do Chico Horta, enquanto aqui em Sergipe, o CSM - a minha beleza de cidade foi até Estância e aplicou o mesmo escore no Estanciano. Não comento a vitória do Confiança por ser, no momento, uma coisa normal.

BATENDO BOLA

Jurandi Santos



1 - Como todo ser humano, o sr. Francisco de Aguiar Siqueira, tem também o direito de errar. No último domingo, o juiz número 1 do futebol sergipano, não esteve num dos seus melhores dias, todavia, e conscientemente acreditando, não ter sido o responsável pela vitória do Confiança sobre o Cotinguiba.

2 - Houve pecados não apenas contra o Cotinguiba, mas também contra o Confiança, como aquela penalidade máxima cometida por Zeca, isso aos 44 minutos de jogo. Na verdade o conhecido apitador

pecou quando não puniu Sidney com o cartão amarelo. Merecia mesmo. Agora, naquele lance de bola dividida entre Paulo Nery e Dudu, a dupla foi cheia de má intenção, com o jogador do vice-campeão do Estado levando a pior, assim como poderia acontecer com o atleta proletário. Quem acompanhou bem o lance, constatou a existência da maldade de ambos os lados.

3 - Durante o jogo, no seu final e ainda durante o dia de ontem, ouvi muitas acusações contra Francisco de Aguiar Siqueira. Não acredito que ele seja tão leviano ou que esteja à serviço da oligarquia conforme foi dito. Também não acredito que pretendesse favorecer o Confiança, pois se assim quizesse proceder teria oportunidade. Os ataques dirigidos foram dos mais grosseiros, acreditando até desnecessários. Sinceramente, no meu entender, os pecados cometidos pelo famoso árbitro sergipano, não merecia tudo aquilo que foi dito sobre a sua pessoa. Que os cotinguibenses estejam cobertos de razão, todavia, não teriam o direito para ir de encontro ao Siqueira conforme aconteceu.

- 0 -

O América, de Propriá, time de um passado respeitável, anda hoje querendo bagunçar o coreto, talvez por contar com o aval de alguns chefes da oligarquia. Alguns dos seus jogadores desrespeitaram o público naquela partida contra o Confiança, para repetir a façanha domingo, em Lagarto. Como dizem que o TJD não anda dando sopa, espero, saiba ele punir o tricolor de ribeirinha dentro do rigor da Lei. Não se pede mais do que isso.

- 0 -

COTINGUIBA VETA AGUIAR SIQUEIRA



O presidente Cássio Barreto, do Cotinguiba, tomando por base o que consta no item VII do artigo 67, do Estatuto da Federação Sergipana de Futebol, tão logo seja iniciado no dia de hoje, o expediente daquela entidade, estará enviando ofício ao presidente Curt Vieira, representando contra o árbitro Francisco de Aguiar Siqueira. No documento, o dirigente do vice-campeão do Estado pede o cumprimento do disposto no artigo 85 do Código Brasileiro Disciplinar de Futebol.

"Poderíamos arguir tese com base no que dispõe o artigo 84 do CBDF, preferimos entretanto, não ser radical no pedido posto que acreditamos na reabilitação da pessoa humana.", disse o assessor jurídico do Cotinguiba, advogado Wellington Mangueira.

Por sua vez, o árbitro Francisco de Aguiar Siqueira, preferiu não conceder entrevista no dia de ontem, quando responderia as acusações feitas pelos dirigentes e técnico do "tubarão da praia", visando com isso não quebrar o sigilo da súmula. Segundo o apitador sergipano, "amanhã (hoje), estarei a disposição da imprensa.

A REPRESENTAÇÃO

O documento através do qual o Cotinguiba representa contra o árbitro Francisco de Aguiar Siqueira, tem a seguinte redação:

Ilmo. Sr. Presidente da Federação Sergipana de Futebol COTINGUIBA ESPORTE CLUBE, pessoa jurídica de direito privado, com sede na Av. Augusto Maynard, 13, neste ato representado por seu Presidente Cássio José Barreto, vem, mui respeitosamente, com base no que dispõe o item VII do art. 67 do Estatuto que rege a Federação Sergipana de Futebol, REPRESENTAR contra o árbitro Francisco de Aguiar Siqueira, para ao final REQUERER o cumprimento do disposto no art. 85 do Código Brasileiro Disciplinar de Futebol, anuindo razões que subseguem enumeradas:

1. No prêmio Cotinguiba x Confiança, realizado na tarde do último domingo, dia 27 do corrente, em que a equipe do Cotinguiba foi derrotada pelo score mínimo, o árbitro da peleja, Sr. Francisco de Aguiar Siqueira, demonstrou parcialidade em suas decisões, no que resultou prejuízos insanáveis para a agremiação "alvi-azul" da Avenida Augusto Maynard;

2. É de se estranhar que pela terceira vez consecutiva, nos jogos entre COTINGUIBA X CONFIANÇA, o árbitro nomeado para dirigir os emfates foi o Sr. Francisco de Aguiar Siqueira, em que pese, nas duas vezes anteriores receber severas críticas dos dirigentes cotinguibenses, críticas que são do conhecimento da F.S.F.

3. Estranhável ainda é a forma pouco criteriosa de se escalar um árbitro para uma partida da envergadura de COTINGUIBA X CONFIANÇA quando o árbitro, nas duas partidas anteriores foi criticado não só por dirigentes e pessoas ligadas ao Cotinguiba, mas, sobretudo, por personalidades que militam em nossa imprensa.

4. O Cotinguiba Esporte Clube poderia arguir tese com base no que dispõe o art. 84 do C.B.D.F., prefere entretanto, não ser radical no pedido, posto que acredita na reabilitação da pessoa humana, em que pese entender e afirmar

que a essa altura, psicologicamente, o árbitro Aguiar Siqueira não tem mais condições de intervir, como juiz, em partidas em que o Cotinguiba seja co-participante, pelo menos, durante alguns anos;

5. A agressão a Paulo Nery pelo atleta "Dudu" do Confiança teve a complacência do Sr. Aguiar Siqueira. O lance prosseguiu a mando do próprio árbitro que se encontrava a menos de tres metros da jogada;

6. A intimidação feita aos nossos atletas começa ao primeiro minuto de cada partida. A palavra expulsão é usada em cada entrecacho, não para ambas as partes, mas sempre contra o Cotinguiba. Ora, se quando do jogo do selecionado brasileiro contra o Paraguai o fato do árbitro distribuir cartões amarelos "a torto e a direita" prejudicou segundo Cláudio Coutinho, o rendimento do nosso selecionado que ficou enervado, e, conseqüentemente, descharacterizado em sua harmonia como conjunto dentro das quatro linhas do gramad... Se psicologicamente o Brasil foi prejudicado, ele que conta com jogadores tarimbados, afeitos as pugnas internacionais, imagine V. Exa. o Cotinguiba na humilhação de seus atletas;

7. A igualdade de todos perante a lei é um princípio consagrado em nossa Constituição. A.F.S.F. também consagrou o princípio de que todos os seus filiados são iguais perante a lei. Entretanto, entre os iguais. O Cotinguiba vem sendo nessa Federação menos igual. Veja-se o caso dos atletas do Confiança que foram comemorar o gol junto a sua torcida no jogo Cotinguiba x Confiança, no dia da decisão do Torneio Estado de Sergipe. O Sr. Siqueira não usou a Lei que manda seja dado cartão amarelo, mas como disse: "O BOM SENSO"...

"O Bom senso" e a Lei não podem se constituir em termos antagônicos para um árbitro, para um Juiz que julga. Ao Juiz ao Arbitro, cabe aplicar a Lei, Não lhe compete,

enquanto Juiz no julgamento de uma situação optar pelo que considera "BOM SENSO"... E assim, aplicando o "Bom Senso", deixou de expulsar pelo menos dois atletas do Confiança que já àquela altura tinham recebido CARTÃO AMARELO. Não aplicou a Lei e o Cotinguiba foi prejudicado.

Será que novamente, neste jogo de domingo, 27 de março, prevaleceu o "Bom Senso" de Siqueira quando Dudu rebentou com um potente soco o rosto do nosso atleta Paulo Nery. O Sr. Siqueira fez "vistas grossas" e mandou prosseguir a jogada deixando no chão, se esvaivando em sangue o valoroso atleta.

"O BOM SENSO" de Siqueira foi acionado... AI SIM para expulsar Paulo Gomes e Nilson Braz.

Prejudicado nas arbitragens... prejudicado no Tribunal de Justiça Desportiva, o Cotinguiba acha que chegou a hora de dizer um BASTA... e por isso REQUER:

1. Que o árbitro Francisco de Aguiar Siqueira seja incurso nas penas do art. 85 do C.B.D.F. uma vez que o Cotinguiba prefere humanizar a pena e assim, ao invés de invocar o enunciado do art. 84 do supra citado código que diz: "Demonstrar parcialidade em suas decisões de que resulte ou possa resultar prejuízo para qualquer dos quadros participantes: Pena - ELIMINAÇÃO, prefere, repete com benevolência, enquadrá-lo no art. 85 que explicita: "Agir com incapacidade técnica; não se impor ao respeito dos atletas (Siqueira saiu ladeado por policiais) e auxiliares de modo a comprometer a disciplina da competição: Pena: Multa de CR\$ 6,00 a 40,00 ou suspensão por 20 a 120 dias. Parágrafo Unico: a reincidência será punida com o rebaixamento de categoria ou exclusão do quadro.

Termos em que P. Deferimento.

Aracaju, 28 de março de 1977
CÁSSIO BARRETO - PRESIDENTE,

Confiança venceu o jogo do tumulto

Numa partida bastante tumultuada, onde existiu festival de cartões amarelo e vermelho, o Confiança manteve sua condição de líder invicto do campeonato sergipano, ao derrotar, no "Batistinha", a equipe do Cotinguiba por 1 a 0. O gol foi assinalado através do ponteiro esquerdo Joãozinho, aos 30 minutos da etapa inicial.

O juiz foi Francisco de Aguiar Siqueira; auxiliado por Cristóvão Junot e Raimundo Lucas, um trio, cujo trabalho não agradou aos dirigentes do vice-campeão do Estado.

Paulo Gomes, Nilson Braz e mais o técnico Mittermaia Chagas, todos do Cotinguiba, foram punidos com o cartão vermelho. Foi apresentado cartão amarelo para Nininho, Zé Luis, do Confiança e também Nilson Braz e Mica, estes do Cotinguiba.

A renda da rodada dupla somou a importância de Cr\$ 68.135,00 com 5.055 torcedores pagando ingressos

CONFIANÇA - Zé Luis; Dogival, Fiscina, Lourival e Dudu, Sidney, Samuca e Luis Carlos (Carioca); Nininho (Déri) Marcilio e Joãozinho.

COTINGUIBA - Carneiro; Paulo Nery (Sívio), Nilson Braz, Zeca e Pepeta; Paulo Gomes, Nicéias e Piranha (Santana); Malhado, Mica e Mário Jorge.

JOGO TUMULTUADO

Mesmo entrando em campo já preocupado com a arbitragem, coube ao Cotinguiba, nos 10 primeiros minutos de jogo ser mais ofensivo, com seu ataque criando situações para o gol de abertura que não veio. Enquanto isso, aos 12 minutos, o juiz cometeu seu primeiro pecado, não aplicando a lei da vantagem, quando o ataque proletário desfrutava de uma boa jogada.

Depois de suportar o assédio do adversário, o campeão sergipano passou ao ataque, com a primeira chance de gol surgindo aos 20 minutos, quando Marcílio, bem lançado e tendo apenas o goleiro pela frente, chutou forte mas por cima.

A superioridade técnica do Confiança, ficou patenteada aos 30 minutos. Com a defesa cotinguibense desguarnecida, Fiscina lançou Joãozinho que penetrou na área do adversário, quando apareceu a defensiva do "tubarão da praia" para uma defesa parcial. A pelota ficou sob o domínio de Samuca, deste novamente para Joãozinho que passou por Nilson Braz e após aplicar-lhe uma fita e em seguida chutar no canto esquerdo de Carneiro. Falando um minuto para terminar,

Marcílio testou bem e quando parecia nascer o segundo, Zeca desviou sua trajetória, cometendo toque, uma falta não vista pelo árbitro, naquela oportunidade, com sua visão encoberta.

Na etapa complementar a primeira jogada de perigo, isso aos 10 minutos, foi criada pelo Cotinguiba. Foi através cobrança de uma falta cobrada por Paulo Nery, quando Zé Luis teve dificuldades para deter a bola. Depois disso o que se viu foi a torcida do Confiança, em peso solicitando a entrada de Carioca e o tempo esquentar com o surgimento de algumas jogadas rápidas, não evitadas pelo árbitro.

Em decorridos 36 minutos, numa bola dividida entre Paulo Nery e Dudu, com ambos indo maldosamente. O zagueiro cotinguibense levou a pior, caiu ao solo sentindo dores e a arbitragem, tendo em vista, talvez, como o lance foi disputado, nada marcou. A verdade é que Paulo Nery levou um grave corte na perna, direita, tendo que deixar o campo.

Reincidiu a partida, o meio campista Paulo Gomes e logo em seguida Nilson Braz, por jogadas violentas receberam cartão vermelho acontecendo antes a expulsão do técnico Mittermaia Chagas, este descontente com o trabalho do juiz. O final da partida, foi bastante tumultuada, desde quando na pista do campo, com a complacência do representante da FSF e também do árbitro, estavam dirigentes do Cotinguiba, todos eles demonstrando uma enorme insatisfação com a arbitragem. Apesar de tudo isso, o triunfo do time proletário foi justo, considerando o melhor futebol apresentado durante os 90 minutos.

ARBITRAGEM

Mesmo com a diretoria do Cotinguiba considerando como premeditada a arbitragem de Francisco de Aguiar Siqueira, ele não pecou apenas contra o vice-campeão do Estado. Errou também contra o Confiança que foi favorecido apenas em um lance, naquele onde entrou Sidney faltosamente em Malhado, quando deveria aplicar-lhe cartão amarelo. Na disputa de bola entre Paulo Nery e Dudu, para haver justiça, a punição deveria ser para ambos, desde quando foram com a mesma intenção, na jogada, com o atleta cotinguibense sendo mais infeliz.

Na verdade, não esteve numa tarde feliz o conhecido apitador, todavia não foi o responsável pela vitória do Confiança. Quanto aos erros cometidos foi para ambos os lados e por ser esta a verdade, não são justas as acusações que ainda continua recebendo.



Paulo Gomes protegido por Pepeta é o dono da bola



Nininho levando a melhor sobre o zagueiro Pepeta.